



**Prêmio Nacional
de Inovação
8ª EDIÇÃO**

INOVAÇÃO COMO PROPÓSITO

REALIZAÇÃO



Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas



Confederação
Nacional
da Indústria



**Prêmio Nacional
de Inovação
8º EDIÇÃO**

PRÊMIO NACIONAL DE INOVAÇÃO

Brasília
2024

Confederação Nacional da Indústria – CNI

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Presidente

Gabinete da Presidência

Danusa Costa Lima e Silva de Amorim
Chefe do Gabinete - Diretora

Diretoria de Desenvolvimento Industrial

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti
Diretor

Diretoria de Relações Institucionais

Roberto de Oliveira Muniz
Diretor

Diretoria de Tecnologia e Inovação

Jefferson de Oliveira Gomes
Diretor

Diretoria de Comunicação

Ana Maria Curado Matta
Diretora

Diretoria Jurídica

Cassio Augusto Muniz Borges
Diretor

Diretoria Corporativa

Cid Carvalho Vianna
Diretor

Serviço Social da Indústria – SESI

Vagner Freitas de Moraes
Presidente do Conselho Nacional

SESI – Departamento Nacional

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Diretor

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti
Diretor-Superintendente

Paulo Mól Júnior
Diretor de Operações

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Presidente do Conselho Nacional

SENAI – Departamento Nacional

Gustavo Leal Sales Filho
Diretor-Geral

Instituto Euvaldo Lodi – IEL

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Presidente do Conselho Superior

IEL – Núcleo Central

Paulo Afonso Ferreira
Diretor-Geral

Eduardo Vaz da Costa Junior
Superintendente

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE

José Zeferino Pedrozo
Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Presidência

Décio Lima
Diretor Presidente

Diretoria Técnica

Bruno Quick Lourenço de Lima
Diretor Técnico

Diretoria de Administração e Finanças

Margarete de Castro Coelho
Diretora

Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP

Celso Pansera
Presidente

Gabinete da Presidência

Fernando Peregrino
Chefe de Gabinete

Diretoria de Inovação

Elias Ramos de Souza
Diretor

Diretoria de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho
Diretor

Diretoria Financeira, de Crédito e Captação

Marcio Stefanni
Diretor

Diretoria Administrativa

Janaína Prevot Nascimento
Diretora



Prêmio Nacional de Inovação

8º EDIÇÃO

Brasília
2024

© 2024. Confederação Nacional da Indústria – CNI

© 2024. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

FICHA CATALOGRÁFICA

C748p

Confederação Nacional da Indústria.

Prêmio nacional de inovação / Confederação Nacional da Indústria. – Brasília :
CNI; SEBRAE, 2024.

136 p. : il.

1. Inovação. 2. Gestão da Inovação. 3. Ecossistemas de inovação. 4. Prêmio.

CDU: 005.591.6

CNI
Confederação Nacional da Indústria

Sede

Setor Bancário Norte
Quadra 1 – Bloco C
Edifício Roberto Simonsen
70040-903 – Brasília – DF
www.portaldaindustria.com.br/cni/
Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC
Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992
sac@cni.com.br

SEBRAE
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro
e Pequenas Empresas

Sede

SGAS Quadra 605 – Conjunto A
70200-645 – Brasília – DF
Tel.: (61) 3348-7100
Fax: (61) 3347-4120
www.sebrae.com.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
INTRODUÇÃO	8
EMPRESAS	10
PESQUISADORES INOVADORES	12
ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO	14
HISTÓRICO	16
VENCEDORES DA 8ª EDIÇÃO DO PRÊMIO NACIONAL DE INOVAÇÃO	29
NANOSCOPING	32
TELEVALE	36
ENEL	40
DEEP	44
PARANOÁ	48
SUZANO	51
SOLOS	54
CHRISTAL HOLDING	58
NATURA	62
BRINTELL	65
AKAER	69
EMBRAER	73
BMD TÊXTEIS	76
IBM	80
PESQUISADORES INOVADORES VENCEDORES	83
LETÍCIA MAZZARINO	85
PASCOAL PAGLIUSO	89
GUSTAVO TONOLI	92
ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO VENCEDORES	96
PROMOVE LAJEADO	98
ITAJUBÁ HARDTECH	102
ECOSSISTEMA DE FLORIANÓPOLIS	106
GALERIA	110
ESPAÇO PNI	112
PREMIAÇÕES	114
APOIADORES INSTITUCIONAIS	135



Troféu PNI

APRESENTAÇÃO

O **Prêmio Nacional de Inovação (PNI)** é promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Com patrocínio exclusivo da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), e correalizado pelo Serviço Social da Indústria (Sesi), pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL). Uma iniciativa da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), com o objetivo de incentivar e reconhecer inovações bem-sucedidas e a gestão eficaz da inovação nas empresas, nos ecossistemas de inovação e dos pesquisadores no Brasil.

Ao longo de suas oito edições, o PNI recebeu mais de 16,5 mil inscrições de todas as regiões do país. Em 2023, foram registradas 3.005 inscrições, o segundo maior número na história do prêmio. Com o apoio de mais de 65 instituições, o PNI apresentou 305 finalistas e reconheceu 113 vencedores, se tornando a principal premiação de inovação no país.

O PNI é a única condecoração nacional que oferece um relatório personalizado e gratuito a todos que participam. Esse documento fornece avaliações e identifica o perfil de inovação da instituição ou do pesquisador, de acordo com uma metodologia de avaliação exclusiva. Além disso, oferece feedbacks, identifica pontos fortes e oportunidades de melhoria, e compara os candidatos da mesma modalidade. Na edição atual, foram entregues 1.706 diagnósticos personalizados e gratuitos.

O prêmio destaca a importância da inovação nas empresas, nos ecossistemas de inovação do país e entre os pesquisadores inovadores envolvidos em projetos das empresas participantes, ressaltando seu papel estratégico para a competitividade.



ANTONIO RICARDO ALVAREZ ALBAN
Presidente da CNI



DÉCIO LIMA
Presidente do Sebrae



**Prêmio Nacional
de Inovação
8ª EDIÇÃO**

INTRODUÇÃO

A premiação mais prestigiosa de inovação do Brasil, valoriza e destaca as iniciativas de inovação bem-sucedidas e a gestão eficaz da inovação realizada por empresas, ecossistemas de inovação e pesquisadores atuantes no país. Esta é uma iniciativa da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Conta com a parceria e correalização do Serviço Social da Indústria (Sesi), do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), e patrocínio exclusivo da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Os vencedores do prêmio são contemplados com uma imersão nacional em ecossistema de inovação e um curso de educação executiva do Serviço Nacional de Aprendizagem (Senai). Os vencedores do Destaque SST recebem um curso em Saúde e Segurança no Trabalho do Serviço Social da Indústria (SESI).



Vencedores do Prêmio Nacional de Inovação.

A metodologia de avaliação das empresas inscritas, inicialmente desenvolvida em 2017¹ e posteriormente atualizada em 2019, 2021 e 2023, visa reconhecer organizações que, através da implementação de processos, métodos, técnicas e ferramentas, criaram um ambiente propício para a geração de inovações. A metodologia baseia-se essencialmente em duas perspectivas de avaliação:

- **Categorias de inovação:** Inovação de produto, Inovação em processos de negócio e Inovação para sustentabilidade. A empresa não escolhe previamente a(s) categoria(s) de inovação à(s) qual(is) deseja concorrer, o processo de avaliação do prêmio identifica e faz o enquadramento da empresa, informando que a candidatura possui a aderência mínima exigida. Dessa forma, as 30 (trinta) questões associadas aos resultados da inovação são de preenchimento obrigatório.
- A participação na categoria **Gestão da inovação** é opcional. Caso a candidata tenha interesse em concorrer, basta responder às 40 (quarenta) questões adicionais referentes à avaliação da maturidade de sua gestão. Essa participação permite um diagnóstico detalhado da empresa em relação às práticas realizadas, auxiliando ações de melhoria da sua capacidade de inovação.

Considerando as duas dimensões de avaliação, o Prêmio Nacional de Inovação assegura oportunidades equitativas para todas as empresas participantes, independentemente de seu tamanho ou nível de gestão. Isso ocorre porque as empresas candidatas têm a possibilidade de competir tanto em relação ao seu nível de **gestão de inovação** — que engloba uma visão holística e integrada da organização — quanto em relação a um ou mais tipos de **inovação** que tenham implementado com sucesso, levando em conta os impactos no desempenho e na competitividade.

Essa escolha de categoria é feita durante todo o processo de avaliação, com base na análise e descrição das informações fornecidas pelas empresas. As categorias de premiação possíveis são:

- ▶ **Inovação:** contribuições que aumentam os níveis de competitividade da empresa. A avaliação considera os efeitos produzidos pelos resultados da inovação na empresa realizados nos últimos dois anos, tomando como base as definições apresentadas pela 4ª edição do Manual de Oslo. Essa categoria subdivide-se em 3 (três) subcategorias:
- ▶ **Inovação de produto:** bem ou serviço novo ou melhorado, que difere significativamente dos bens ou serviços anteriores da empresa e que foi introduzido no mercado (OECD, 2018).
- ▶ **Inovação em processos de negócio:** processo de negócio novo ou aprimorado para uma ou mais funções de negócios que difere significativamente dos processos de negócios anteriores da empresa e que foi colocado em uso na empresa (OECD, 2018).

INOVAÇÃO
COMO
PROPÓSITO
PARA SUA
EMPRESA

1 Para mais informações sobre a metodologia de avaliação do Prêmio Nacional de Inovação, visite o site www.premiodeinovacao.com.br.

▶ **Inovação para sustentabilidade:** inovações que proporcionam simultaneamente resultados econômicos, sociais e ambientais, colaborando para o desenvolvimento sustentável e demonstrando responsabilidade com as pessoas e as necessidades do planeta (EPSTEIN et al., 2017; ELKINGTON, 1994; OECD, 2009; Comissão Europeia, 2006).

- **Gestão da inovação:** contempla organizações que, por meio da implementação de processos, métodos, técnicas e ferramentas, produziram um ambiente profícuo à geração de inovações.

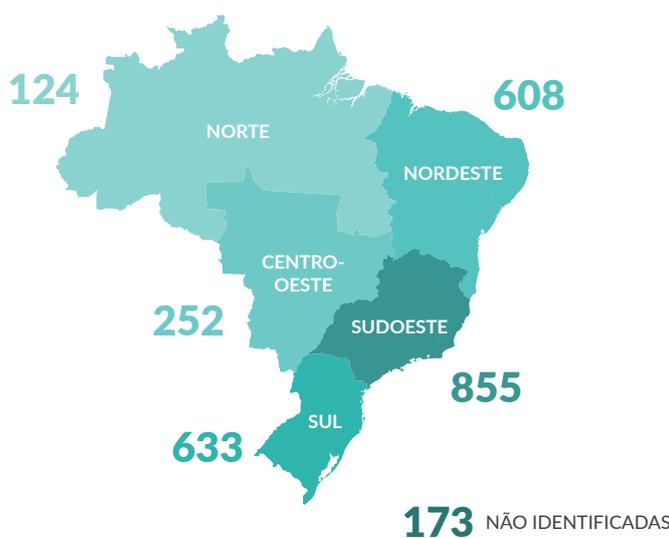
Além das categorias apresentadas, as empresas concorrem a um reconhecimento para as práticas inovadoras em Saúde e Segurança no Trabalho (SST), chamado Destaque SST, que poderá ser concedido a 1 (uma) empresa de cada modalidade. As evidências de práticas inovadoras em SST são apresentadas para os juízes na segunda banca, para análise e decisão.

Para efeito de classificação das empresas, considera-se a receita bruta da pessoa jurídica auferida no ano-calendário do ano anterior, por setor de atuação. Para cada categoria, são conferidas três modalidades:

Para a **Modalidade 1**, que inclui empreendedores individuais, micro ou pequenos negócios, a empresa pode pertencer aos setores industrial, de serviços, comércio ou agronegócio. Já para as **Modalidades 2 e 3**, destinadas respectivamente a médias e grandes empresas do setor industrial, é necessário que a empresa se enquadre como industrial² ou como participante da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI).

Nesta edição, o Prêmio Nacional de Inovação atraiu 2.645 inscrições de empresas de todas as regiões do Brasil, refletindo a importância e o alcance deste prêmio. Esta premiação não apenas valoriza os participantes, mas também impulsiona o país ao promover a inovação nas empresas brasileiras. Ela destaca o papel crucial da inovação como estratégia essencial para a competitividade dos negócios, inspirando uma nova geração de pensadores e líderes inovadores.

8ª EDIÇÃO
TOTAL **2.645**
EMPRESAS INSCRITAS



Total de Empresas Inscritas PNI.

2 Conforme definido no regulamento, disponível em: www.premiodeinovacao.com.br.

PESQUISADORES INOVADORES

A grande inovação desta edição foi o lançamento da categoria **“Pesquisadores inovadores”**. Esta categoria é destinada ao reconhecimento de indivíduos indicados por uma empresa participante da edição atual do PNI, que tenham desempenhado um papel significativo em um projeto de inovação bem-sucedido na empresa. Cada empresa participante teve a oportunidade de indicar um pesquisador e, embora a indicação tenha sido feita por uma empresa, o premiado foi o indivíduo, com a candidatura totalmente independente da premiação da empresa.

Com essa nova categoria, o PNI objetiva fortalecer a importante e necessária cooperação entre empresa e universidade.

O reconhecimento da categoria pesquisador inovador é subdividido em três modalidades,

- Modalidade 1 – Pesquisador Inovador em Micro ou Pequeno Negócio;
- Modalidade 2 – Pesquisador Inovador em Média Empresa;
- Modalidade 3 – Pesquisador Inovador em Grande Empresa.

A modalidade do pesquisador é determinada pela modalidade da empresa que o indicou, sendo identificada automaticamente pelo sistema do PNI. O questionário de autoavaliação para o pesquisador inovador inclui nove questões, divididas em três dimensões de avaliação: Entradas e Gerenciamento de PD&I, Saídas e Efeitos de PD&I e Protagonismo do Candidato.

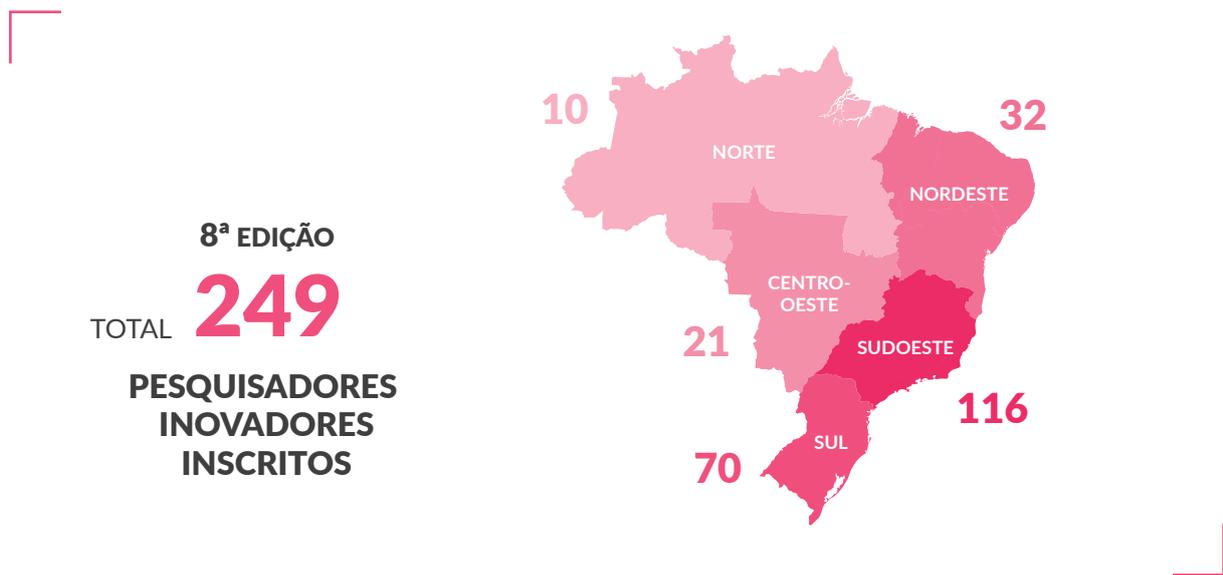
No lançamento, tivemos um total impressionante de **249 pesquisadores inovadores indicados por empresas de todos os tamanhos**. Isso é a prova do incrível talento e inovação que temos em nosso país!

A participação do pesquisador inovador esteve sujeita aos seguintes requisitos:

- Ser brasileiro ou estrangeiro com Registro Nacional de Estrangeiro (RNE) permanente, conforme a Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017, e residir no Brasil.
- Ter seu currículo cadastrado, atualizado e publicado na plataforma Lattes do CNPq.
- Comprovar formação concluída ou em andamento em pós-graduação stricto sensu (mestrado ou doutorado) em uma das áreas do conhecimento especificadas. A formação em outras áreas poderá ser aceita, desde que a pesquisa proposta tenha sido aplicada à empresa.
- Para a Modalidade 1, os pesquisadores inovadores indicados podem, ou não, fazer parte do quadro societário ou funcional da empresa, desde que demonstrem sua associação com o projeto de PD&I.

INOVAÇÃO
COMO
PROPÓSITO
PARA
PESQUISADORES
INOVADORES

- Para as Modalidades 2 e 3, os pesquisadores inovadores indicados devem ser externos à empresa e possuir associação formal com o projeto PD&I desenvolvido na empresa, não podendo integrar seu quadro societário ou funcional.
- O projeto de PD&I deve ter sido concluído após 1 de janeiro de 2017, tendo sido realizado, mesmo que parcialmente, entre a empresa e o pesquisador. Projetos de PD&I incluem pesquisa básica, pesquisa aplicada, desenvolvimento experimental, desenvolvimento ou aprimoramento tecnológico, de produto ou de processo, desde que seus resultados tenham sido implementados no mercado ou nos processos da organização, dentro do período de avaliação definido pela edição da premiação, e proporcionado efeitos econômicos ou competitivos demonstráveis e mensuráveis.



Total de Pesquisadores Inscritos PNI.

ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO

A 7ª edição do Prêmio Nacional de Inovação, que aconteceu em 2022, marcou o lançamento da categoria **Ecosistemas de Inovação**. Na 8ª edição, em 2023, a metodologia exclusiva foi atualizada para melhor atender a esses ecossistemas.

Na metodologia de avaliação do prêmio, um ecossistema de inovação (EI) é definido como um ambiente que reúne diversos participantes. Esse ambiente promove a articulação, interação e cooperação entre seus membros, incentivando iniciativas e redes de relacionamento que impulsionam ações para o benefício mútuo. A inovação é o elo e o foco principal dessas ações (SEBRAE; CERTI, 2019, p. 7³; ANPROTEC, 2021⁴).

A principal alteração na categoria Ecossistema de Inovação ocorreu na classificação dos ecossistemas. Na sétima edição, eles foram classificados em estágios: inicial, em desenvolvimento ou consolidado. A partir da oitava edição, a seleção das modalidades de ecossistemas de inovação foi baseada no porte do ecossistema. Para determinar o porte, consideramos critérios como número de habitantes, PIB, presença de universidades ou instituições científicas, tecnológicas e de inovação (ICTIs) e ambientes de inovação.

INOVAÇÃO
COMO
PROPÓSITO
PARA
ECOSSISTEMAS
DE INOVAÇÃO

CRITÉRIOS	LIMITES DOS CRITÉRIOS		
	EI Pequeno (1 ponto)	EI Médio (2 pontos)	EI Grande (3 pontos)
I – Habitantes (Peso 1)	Menos de 200 mil	Entre 200 mil e 500 mil	Mais de 500 mil
II – PIB (Peso 1)	Menos de 8 bilhões	Entre 8 bilhões e 18 bilhões	Mais de 18 bilhões
III – Universidades e/ou ICTIs (Peso 2)	1 ou 2	3 ou 4	Mais de 4
IV – Ambientes de inovação (Peso 2)	Apenas 1	2 a 5	Mais de 5

Tabela: Critérios Ecossistemas de Inovação PNI.

A classificação do ecossistema em uma modalidade é realizada automaticamente pelo sistema, baseando-se na média ponderada dos critérios do tabela 1, e classificando os candidatos nas seguintes modalidades:

3 SEBRAE; CERTI. Metodologia de atuação, gestão e monitoramento por níveis de maturidade dos Ecossistemas de Inovação – Manual. 2019.

4 ANPROTEC. Ecossistemas de Inovação. Disponível em: <https://anprotec.org.br/site/sobre/incubadoras-e-parques/>. Acesso em: jul., 2021.

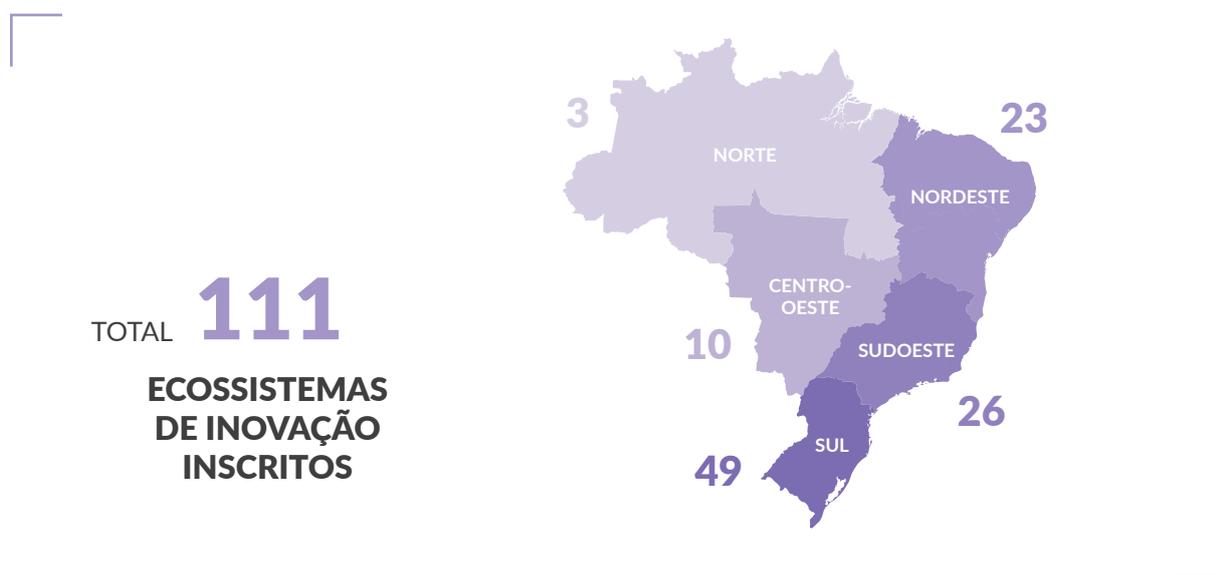
- ▶ **Ecosistemas de Inovação de Pequeno Porte:** esta modalidade é caracterizada por ecossistemas cuja média ponderada fica entre 1 e 1,99.
- ▶ **Ecosistemas de Inovação de Médio Porte:** esta modalidade é para ecossistemas cuja média ponderada fica entre 2 e 2,99.
- ▶ **Ecosistemas de Inovação de Grande Porte:** esta modalidade é destinada a ecossistemas cuja média ponderada é igual a 3.

O questionário de autoavaliação do ecossistema contém 32 (trinta e duas) questões distribuídas em 8 (oito) fundamentos de avaliação: Informação, Inovação, Internacionalização, Investimentos, Talento, Território, Setores e Ambientes de inovação. O ecossistema precisa ser atuante em um município ou microrregião, desde que todos os municípios estejam em um raio de até 100 quilômetros da cidade-sede do ecossistema.

Os ecossistemas de inovação que mais realizaram atividades, iniciativas e estabeleceram redes de conexão demonstrando seu crescimento nos últimos dois anos receberam destaque no PNI.

Tivemos incríveis 111 ecossistemas de inovação inscritos, espalhados por todo o Brasil! Desses, 22 chegaram a etapa de validação virtual, 9 (nove) foram a final e 3 (três) reconhecidos como os vencedores da oitava edição.

Dê uma olhada no mapa abaixo e veja a diversidade e abrangência desses ecossistemas. É a inovação acontecendo em cada canto do nosso país!



Total de Ecosistemas Inscritos PNI.

Saiba mais sobre os ecossistemas vencedores na página 99 ou no capítulo **ECOSISTEMAS DE INOVAÇÃO VENCEDORES**.

HISTÓRICO



1ª EDIÇÃO
2011
427 INSCRITOS

2ª EDIÇÃO
2012
981 INSCRITOS
+ Início da parceria
com o Sebrae



3ª EDIÇÃO
2013-2014
2.022 INSCRITOS

4ª EDIÇÃO
2014-2015
2.219 INSCRITOS





5ª EDIÇÃO
2016-217
3.987 INSCRITOS



6ª EDIÇÃO
2018-219
1.746 INSCRITOS



7ª EDIÇÃO
2021-2022
2.173 INSCRITOS
+ Lançamento da Categoria
Ecosistema de Inovação

8ª EDIÇÃO
2023
3.005 INSCRITOS
+ Lançamento da Categoria
Pesquisador Inovador



TOTAL

113

VENCEDORES

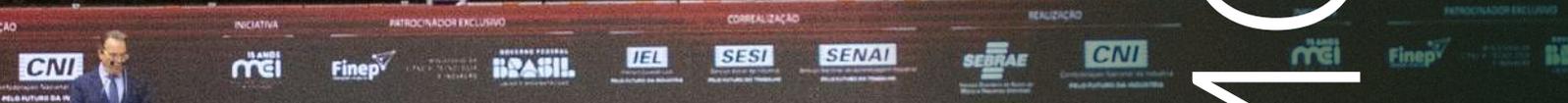


308 FINALISTAS



Prêmio Nacional de Inovação 8ª EDIÇÃO

CERIMÔNIA



Cerimônia de Abertura PNI.

A cerimônia de premiação ocorreu no São Paulo Expo, em São Paulo, no dia 26 de setembro de 2023. O evento contou com a presença de 571 participantes, incluindo a Ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, o Diretor Superintendente do SESI, Rafael Lucchesi, a então Diretora de Inovação Gianna Sagazio, o Presidente do Sebrae Décio Lima, o Presidente da Finep, Celso Pansera, o Senador Izalci Lucas, CEOs de várias empresas, presidentes, diretores e representantes das empresas finalistas e ecossistemas de inovação, além dos pesquisadores inovadores finalistas. Agentes locais de inovação de diversos estados que atenderam várias empresas e ecossistemas finalistas desta edição também estiveram presentes, assim como o apoio regional do IEL e dos Sebrae de várias regiões do Brasil.

A cerimônia também contou com a presença dos presidentes das Federações das Indústrias, dirigentes do Sistema Sebrae, gestores estaduais, instituições apoiadoras e parceiros, bem como palestrantes internacionais, nacionais e representantes de empresas que participaram da programação do **10º Congresso Internacional de Inovação da Indústria**⁵, que ocorreu nos dias 27 e 28 de setembro. A transmissão ao vivo⁶ da cerimônia da 8ª Edição do Prêmio Nacional de Inovação alcançou 22 mil visualizações.

“O estado de São Paulo teve o maior número de finalistas (16), seguido por Santa Catarina (12), Bahia (7), Paraná (6), Distrito Federal (4), Rio Grande do Sul (3) e Minas Gerais (3). Alagoas, Amapá, Maranhão, Piauí e Pará também tiveram 1 finalista, cada. Algumas empresas foram finalistas em mais de uma categoria (Inovação de Produto, Inovação em Processo, Inovação para Sustentabilidade, Gestão da Inovação e Destaque em Saúde e Segurança no Trabalho)”⁷.

Dentre os 3.005 inscritos de todas as regiões do país, 56 finalistas foram selecionados, incluindo 39 empresas, 8 pesquisadores inovadores e 9 ecossistemas de inovação. A seguir, apresentamos os finalistas desta edição, divididos por modalidade:

5 Veja mais informações sobre o congresso no link a seguir:



6 Assista à cerimônia de premiação aqui:



7 Retirado da matéria:



EMPRESA

MODALIDADE

PEQUENOS NEGÓCIOS

BRINTELL

DEEP

ISOBLOCO

MATCH IT

NANOSCOPIING

NANOATIVA

NINHO DO VERDE COMPOSTAGEM

PARAOIL

SOLOS

TRIBUTEI

EMPRESA

MODALIDADE

MÉDIAS EMPRESAS

AKAER

BMD TÊXTEIS

CHRISTAL

KEMIA TRATAMENTO DE EFLUENTES

NANOVETORES

PARANOÁ

TECNOSPEED

TELEVALE

TUZZI

EMPRESA

MODALIDADE

GRANDES EMPRESAS

AKER SOLUTIONS

CARGILL ALIMENTOS

EMBRAER

ENEL

IBM BRASIL

NATURA

SUZANO PAPEL E CELULOSE

TUPY

MODALIDADE

PESQUISADORES INOVADORES – PEQUENOS NEGÓCIOS

JOÃO PAULO FIGUEIRÓ LONGO

LETÍCIA MAZZARINO

ROBSON TRAMONTINA

MODALIDADE

PESQUISADORES INOVADORES – MÉDIA EMPRESA

EMERSON FACHIN MARTINS

FELIPE VANNUCHI DE CAMARGO

PASCOAL PAGLIUSO

MODALIDADE

PESQUISADORES INOVADORES – GRANDE EMPRESA

GUSTAVO TONOLO

LUÍS ALBERTO PEREIRA

MODALIDADE

ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO - PEQUENO PORTE

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO DE BALSAS

PRO_MOVE

SISTEMA REGIONAL DE INOVAÇÃO DO NORTE PIONEIRO
DO PARANÁ

MODALIDADE

ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO - MÉDIO PORTE

BIOMA DE INOVAÇÃO DE MARINGÁ

ECOSSISTEMA DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO
ITAJUBÁ HARDTECH

SISTEMA REGIONAL DE INOVAÇÃO DO SUDOESTE DO PARANÁ

MODALIDADE

ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO - GRANDE PORTE

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO DE CURITIBA - VALE DO PINHÃO

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS

PACTO ALEGRE

CNI

O Diretor Superintendente do SESI, Rafael Lucchesi, destacou que a inovação agora é vista não apenas como uma estratégia, mas como um valor intrínseco que permeia a maioria dos negócios. Além disso, ressaltou que a inovação representa um compromisso com a construção de um futuro mais promissor: “Entre os inscritos, estão empresas de pequeno, médio e grande porte, ecossistemas e pesquisadores de todas as regiões do país.

O trabalho dos finalistas mostra que devemos traçar o caminho para o futuro com investimentos que fomentem a pesquisa, a ciência e a inovação.

Inovar é ir além da criação de produtos, processos ou serviços. É aplicar nossa capacidade para resolver os desafios mais prementes da humanidade, como a emergência climática e as desigualdades sociais.

Parabéns aos homenageados. O trabalho dos senhores e das senhoras é motivo de inspiração para todos nós e contribui para a construção de um país melhor, mais justo do ponto de vista social, mais atento à conservação do meio ambiente e mais próspero e desenvolvido.”



Diretor Superintendente do SESI, Rafael Lucchesi



Presidente da Finep, Celso Pansera

FINEP

Após expressar gratidão a todas as autoridades presentes na cerimônia de premiação, o Presidente da Finep, Celso Pansera, enfatizou a força do ecossistema unido em prol da inovação, liderado pela CNI e pelo Sebrae, com o apoio da Finep e do MCTI. Ele também destacou a importância deste movimento para o Brasil, reforçando o poder da neointustrialização na recuperação da indústria e da economia brasileira. Enfatizou a importância de eventos como o PNI, considerando-os momentos cruciais para refletir sobre as conquistas e avanços notáveis no cenário da inovação nacional.



Décio Lima, Presidente do Sebrae

SEBRAE

Em um discurso orgulhoso e expressando alegria por fazer parte do evento, o *Presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, Décio Lima*, celebrou a mobilização voltada para a industrialização e o apoio à inovação da economia brasileira. Em suas palavras, afirmou: *“Tenho plena consciência de que esta não é apenas uma noite de premiação, mas o resultado de uma jornada de mais de uma década que o sistema que reúne e aglutina a indústria brasileira vem promovendo, e que o Sebrae, em determinado momento, tornou-se seu principal parceiro. Não estamos aqui apenas para premiar, estamos construindo algo que é irreversível – o mundo da inovação e da inteligência artificial. Estamos cientes do processo revolucionário em andamento, que a humanidade,*

a economia e o sistema global estão vivendo. É um processo histórico e marcante que está transformando a economia mundial e a do nosso país. Tenho a convicção de que os esforços das inteligências e das capacidades produzidas para alcançar este processo de premiação também são esforços que estão modificando a vida no Brasil e no planeta.”

MCTI

Na abertura da 8ª edição do PNI, a *Ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos*, fez um discurso enfático sobre a importância da inovação para a economia como um todo. Ela ressaltou que a inovação não é apenas um componente crucial para o crescimento econômico, mas também um motor essencial para a transformação social e o desenvolvimento sustentável. Luciana Santos concluiu seu discurso reafirmando o compromisso do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação em apoiar e promover a inovação em todo o país. *“Hoje, estamos aqui para celebrar as soluções inovadoras desenvolvidas em diversas áreas. Mas todas com a perspectiva de elevar a produtividade da indústria brasileira e a competitividade da nossa economia. Desde que assumimos, iniciamos esforços com a perspectiva da reindustrialização do Brasil. E a inovação é o elemento central da nova política industrial que estamos implementando.”*



Ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos

VENCEDORES DA 8ª EDIÇÃO DO PRÊMIO NACIONAL DE INOVAÇÃO

O PNI, consolidado como a principal iniciativa de reconhecimento e incentivo à inovação no Brasil, visa contribuir para o aprendizado, facilitar a troca de experiências e ajudar na identificação de pontos fortes e oportunidades de aprimoramento na inovação e gestão. Convidamos você a mergulhar no Caderno de Resultados da 8ª edição do PNI. Este documento detalha as ações inovadoras que levaram cada empresa, ecossistema de inovação e pesquisador inovador à vitória. É uma fonte rica de inspiração e aprendizado para todos os interessados em inovação.

Prêmio Nacional de Inovação 8ª EDIÇÃO

Um novo horizonte se abre com quem é referência em inovação

— Conheça os vencedores de 2023 —

Empresas categorias e modalidades	Inovação de Produto				
	Inovação de Produto	Inovação em Processo	Inovação para Sustentabilidade	Gestão da Inovação	Destaque SST
Pequenos Negócios	Nanoscopying	Deep	Solos	Brintell	Nanoscopying
Médias Empresas	Televale	Paranoá	Christal	Akaer	BMD Têxteis
Grandes Empresas	Enel	Suzano	Natura	Embraer	IBM Brasil

Ecossistemas de Inovação		Pesquisadores Inovadores	
Pequeno Porte	Pro Move Lajeado	Pequenos Negócios	Leticia Mazzarino
Médio Porte	Ecossistema de Empreendedorismo e Inovação Itajubá Haritech	Médias Empresas	Pascoal José Giglio Pagliuso
Grande Porte	Ecossistema de Inovação de Florianópolis	Grandes Empresas	Gustavo Henrique Denzin Tonoli

Reconhecer empresas, ecossistemas de inovação e pesquisadores que carregam a inovação como propósito é celebrar o espírito empreendedor e criativo brasileiro. A CNI e o Sebrae parabenizam os participantes.

Confira os vencedores: 

INICIATIVA
15 ANOS **MEI**

PATROCINADOR EXCLUSIVO
Finep MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO GOVERNO FEDERAL **BRASIL** UNIAO E INDUSTRIA

CORREALIZAÇÃO
IEL Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas da Indústria **SEST SENAI** PELO FUTURO DO TRABALHO

REALIZAÇÃO
SEBRAE Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas **CNI** Confederação Nacional de Indústria PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



CONHEÇA A SEGUIR AS

EMPRESAS VENCEDORAS



Categoria

**Inovação de Produto
e Destaque Saúde e Segurança no Trabalho**

Modalidade

Pequenos Negócios



nanoscoping

 @nanoscoping

 [linkedin.com/company/nanoscoping/](https://www.linkedin.com/company/nanoscoping/)

 nanoscoping.com.br/



Dra. Beatriz Veleirinho

Originária de Florianópolis/SC em 2014, a **NanoScoping** – Soluções em Nanotecnologia é uma empresa brasileira que nasceu da visão e expertise das pesquisadoras Dra. Beatriz Veleirinho e Dra. Letícia Mazzarino. A empresa tem conquistado seu espaço no mercado graças à sua especialização na produção e venda de insumos e serviços fundamentados na nanotecnologia, servindo a uma variedade de setores, incluindo o veterinário, cosmético, nutricional e agrícola. Com um forte compromisso com a sustentabilidade, a NanoScoping utiliza processos ecológicos e matérias-primas biocompatíveis e biodegradáveis para fabricação de seus produtos.



Dra. Letícia Mazzarino e Dra. Beatriz Veleirinho



É uma empresa dedicada ao desenvolvimento e produção de insumos tecnológicos para diversos segmentos do mercado. A empresa utiliza a nanoencapsulação⁸ para oferecer benefícios de acordo com a aplicação desejada, priorizando o uso de ativos de origem natural e ingredientes biocompatíveis e biodegradáveis. Além disso, a NanoScoping oferece serviços personalizados de pesquisa e desenvolvimento em nanotecnologia para atender demandas específicas de indústrias.



Laboratório NanoScoping

Nos últimos anos, a NanoScoping desenvolveu e lançou no mercado mais de 50 ativos nanotecnológicos para os segmentos veterinário, cosmético, agrícola e nutricional, levando inovação, melhorando a estabilidade e maximizando a eficiência do produto final. O compromisso com a excelência técnica é evidente em seus lançamentos nas linhas: *nVet*, *nCarrying*, *nAgro* e *nNutrition*.

A linha agrícola (*nAgro*) é pioneira no uso de nanotecnologia verde em produtos defensivos, sendo a primeira linha de insumos com nanotecnologia verde do mundo com certificação orgânica pela Ecocert. A linha veterinária (*nVet*) foi desenvolvida com ingredientes específicos para o tratamento de condições dermatológicas recorrentes em animais de estimação e trouxe melhor performance aos produtos

veterinários. A linha cosmética (*nCarrying*) é a primeira linha de ativos nanoencapsulados com certificação vegana pela Associação Brasileira de Veganismo e possui produtos com ingredientes amazônicos encapsulados em nanopartículas 100% naturais e orgânicas.

As quatro linhas não apenas evidenciaram a eficácia dos ativos encapsulados, mas também estabeleceram um novo padrão de excelência em inovação de produto. Esses produtos permitiram que a empresa ganhasse mercado, incluindo a expansão para o mercado internacional, desenvolvesse novas parcerias comerciais e sextuplicasse seu faturamento.

⁸ Nanoencapsulação é um processo tecnológico que envolve a encapsulação de substâncias ativas em escala nanométrica (um nanômetro é igual a um bilionésimo de um metro). Esse processo permite a proteção dessas substâncias, melhorando sua estabilidade, biodisponibilidade e eficácia. Além disso, a nanoencapsulação pode proporcionar a liberação controlada de substâncias, o que é particularmente útil em aplicações como a entrega de medicamentos.

Além disso, a partir de todo o processo de avaliação da premiação, foi possível identificar que a companhia avalia criteriosamente o desempenho de cada produto e o alinhamento com suas estratégias. Todos os produtos fabricados pela empresa passam por análises de controle de qualidade lote a lote, tendo como diferencial a realização de avaliações críticas para o tipo de produto fornecido, como a avaliação do tamanho de partícula e índice de polidispersão⁹, específicas para produtos desenvolvidos com nanotecnologia.

No que diz respeito à **saúde e segurança no trabalho**, a empresa se destacou em sua condução. A empresa elabora anualmente um plano de gerenciamento de riscos visando antecipar e mitigar potenciais riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos, de acidentes e de doenças. Esse plano é revisado periodicamente e fornece um relatório de possíveis acidentes ou doenças do último ano.

A organização oferece incentivos e promove a saúde coletiva e individual de seus funcionários, com orientações variadas, desde nutricionais até para manutenção da saúde mental. Além disso, a empresa também valoriza e incentiva a formação contínua, com investimentos em cursos e parcerias com universidades.

Também é realizada pesquisa de clima organizacional com resultados consistentes em termos de nível de satisfação com as atividades, responsabilidades, autonomia, orientação, feedbacks, relacionamento com os colegas e a liderança e felicidade geral. Tais aspectos reforçam o compromisso da NanoScoping com o bem-estar e justificam os bons resultados obtidos.



Equipe NanoScoping, a equipe é composta por 75% de mulheres.

9 O índice de polidispersão é uma medida que indica o grau de uniformidade do tamanho das partículas em uma amostra. Esse índice é particularmente importante em estudos de nanotecnologia, no qual o tamanho e a uniformidade das partículas podem afetar significativamente as propriedades e o desempenho do material.

Categoria

Inovação de Produto

Modalidade

Médias Empresas

Televale

 @televale

 [linkedin.com/company/televale-brasil/](https://www.linkedin.com/company/televale-brasil/)

 televale.com.br/

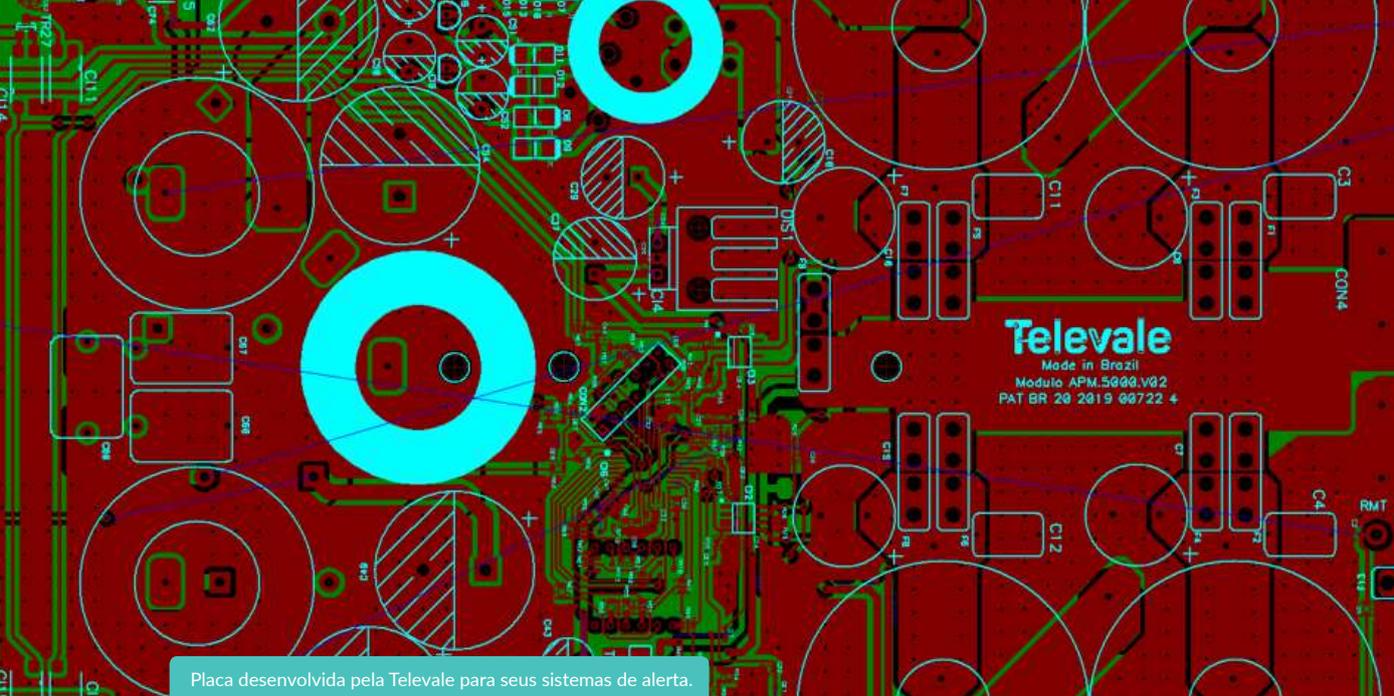


Equipe Televale, Rafael Portela, Coordenador Operacional, Carlos Humberto, Diretor e Pedro Vale Protela, Coordenador de Pesquisa & Desenvolvimento

A **Televale** foi fundada a partir de um eficiente projeto de comunicação para a construção do poliduto entre Ribeirão Preto e Uberlândia, em Minas Gerais. A empresa cresceu e desenvolveu sistemas de alerta para enchentes e emergências em usinas hidrelétricas e mineradoras. Finalmente, a Televale criou o primeiro sistema de notificação de emergência, totalmente projetado, desenvolvido e patenteado pela empresa, para alertar habitantes em áreas de risco de rompimento de barragens e enchentes, em conformidade com a legislação e a política nacional de segurança de barragens.



Exemplos de sistemas de alerta para enchentes e emergências em usinas hidrelétricas e mineradoras desenvolvidos pela Televale.



Placa desenvolvida pela Televale para seus sistemas de alerta.

A Televale, uma empresa com 30 anos de experiência no setor de telecomunicações, utiliza sua especialização em soluções tecnológicas para proteger e salvar vidas. Sua inovação é um sistema de alerta à população em massa, uma solução 100% nacional que utiliza sirenes eletrônicas sem fio de longo alcance, alimentadas por painel solar e bateria, operadas remotamente por radio-frequência e funcionando 24 horas por dia de forma on-line. Desenvolvido em Uberaba, Minas Gerais, o sistema é o único no país que atende à Política Nacional de Segurança de Barragens. Diferentemente dos demais sistemas disponíveis no mercado nacional, que são importados e dependem de tecnologia estrangeira, o sistema da Televale é produzido e implantado pela própria empresa, que também oferece o serviço de locação e supervisão eletrônica remota 24 horas desses equipamentos. A empresa possui um centro de monitoramento remoto do sistema de alerta à população cuja operação é de sua responsabilidade.

O sistema foi desenvolvido para atender ao segmento das barragens que possuem a ZAS – Zona de Autossalvamento (área de alagamento até 10 quilômetros da barragem) e a ZSS – Zona Secundária de Salvamento (área que se estende até 100 quilômetros após a ZAS). Para tanto, a tecnologia promove notificações à população por meio de WhatsApp, ligações, SMS e telefonemas.



Mapa de proteção no qual a Televale tem sistemas de alerta para enchentes e emergências em usinas hidrelétricas e mineradoras.

O objetivo principal das tecnologias desenvolvidas pela Televale é proteger e salvar vidas humanas e, até o momento, realizam a proteção de aproximadamente 253.241 vidas em áreas vulneráveis. Por meio do desenvolvimento e produção de sistemas de alerta voltados para a evacuação de populações em casos de rompimento de barragens em usinas hidrelétricas e mineração, a Televale demonstra um compromisso eminente com a segurança e a inovação, oferecendo soluções vitais em um mercado fundamental para a proteção das comunidades.

Até 2019, o Brasil dependia da tecnologia estrangeira de sirenes com fio para proteger a população em áreas de risco de rompimento de barragens, enfrentando dificuldades de instalação para os produtos importados do exterior. Considerando as tecnologias existentes neste mercado, a Televale aprimorou a solução, tornando-a autônoma, microcontrolada, de alta potência e operada remotamente por radiofrequência. Nesse sentido, a solução sem fio possibilita a implantação das torres nas áreas de riscos de inundação, proporcionando viabilidade técnica e economia para a proteção da população. Em vista disso, a tecnologia tornou-se referência no mercado, podendo ser instalada em áreas extremamente remotas, como comunidades ribeirinhas, aldeias indígenas, ranchos, fazendas e sítios.

Desde o seu lançamento, em 2019, a empresa obteve um crescimento expressivo, permitindo conquistar uma parcela significativa do mercado nacional de sistemas implantados em barragens. Hoje, a Televale é líder de mercado no Brasil, atuando nos segmentos de usinas hidrelétricas e mineradoras, e tendo como clientes as maiores empresas desses setores.

A tecnologia da Televale também foi adquirida por empresas do mercado internacional, com clientes franceses, sul-africanos, chineses e canadenses, o que possibilitou expandir a marca e o segmento pelo mundo. Como a solução desenvolvida apresenta preço de mercado muito competitivo, a empresa se encontra em crescimento exponencial, com expectativas ainda maiores para os próximos anos.



Equipe Televale

Categoria

Inovação de Produto

Modalidade

Grandes Empresas



 @enelbrasil

 [linkedin.com/company/enelbrasil/](https://www.linkedin.com/company/enelbrasil/)

 [enel.com.br/](https://www.enel.com.br/)



Filippo Alberganti, Head de Inovação da Enel Brasil

A **Enel**, uma das maiores empresas privadas do setor elétrico brasileiro, é uma *holding*¹⁰ que atua em diversos segmentos, incluindo geração, distribuição e comercialização de energia, bem como soluções em energia. A companhia conta com distribuidoras nos estados do Rio de Janeiro, Ceará e São Paulo e fornece energia para mais de 15 milhões de clientes, abrangendo setores residenciais, comerciais, industriais, rurais e públicos.



Parque eólico da Enel

¹⁰ Holding é uma empresa que mantém participação acionária em uma ou mais empresas.



JuicePump™ da Enel Way infraestrutura para o futuro com carregamento rápido.

A Enel também se destaca por suas soluções na área de mobilidade. Com a Enel X e Enel X Way, por exemplo, a empresa atua com a implementação de veículos elétricos e infraestrutura avançada de recarga, plataformas de gestão e soluções de energia renovável. Além disso, a Enel Green Power, líder no desenvolvimento de fontes renováveis de energia no país, é reconhecida pelo modelo de investimentos baseado em parcerias *stewardship*¹¹, compartilhando riscos financeiros e promovendo uma visão sustentável para a indústria.



Com capacidade atual de treinar 9 colaboradores por dia, a sala virtual é mais uma das ações do projeto Urban Futurability™

A Enel também está comprometida com a inovação de seus produtos, estabelecendo novos marcos para o setor energético mundial. Entre os projetos inovadores que consolidaram a companhia como vencedora na categoria Inovação de Produto, temos a Enel Trading como referência em soluções para o segmento corporativo, oferecendo vantagens para quem compra energia no mercado livre. Trata-se de uma alternativa sustentável para as empresas que buscam reduzir custos na conta de energia, com a liberdade de escolher seu fornecedor e negociar diretamente a duração do contrato, preços, volume de energia, fontes e outras condições. Além de entregar resultados expressivos para a organização, é uma solução que ainda beneficia seus clientes com um percentual fixo de redução na conta de luz, com um processo de adesão simples e desburocratizado.



Ônibus elétrico 100% brasileiro da Enel.

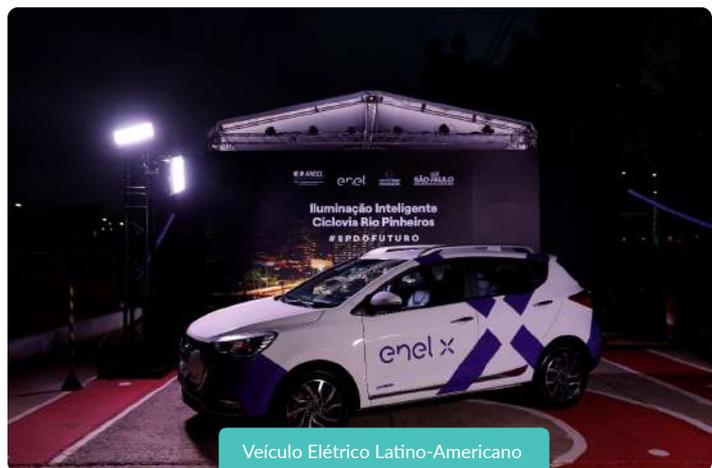
Outra frente de inovação vem da Enel Green Power, que concentra seus esforços na geração de energia elétrica no Brasil por meio de fontes renováveis, como as energias hídrica, eólica e solar. Em termos de geração efetiva, mais de 16,6 GWh/ano foram gerados em 2022,

11 *Stewardship*, ou gestão responsável, é um conceito que se refere à responsabilidade de gerir de forma eficiente e sustentável os recursos que estão sob nosso cuidado. Nos financeiros, humanos, naturais ou outros ativos do contexto empresarial, isso pode envolver a gestão de recursos da empresa.

representando um aumento de mais de 30% em relação a 2021. Isso se deve ao fato de a empresa dispor do maior parque eólico e do maior complexo solar da América do Sul, consolidando sua liderança no mercado de energia renovável. No total, foram instalados mais de 20 MWP de painéis fotovoltaicos em 2022, o que representa um aumento de 17,50% em relação ao ano anterior.

Por fim, é preciso mencionar a Enel X Brasil, que proporciona aos seus clientes soluções para tornar suas residências locais mais eficientes, inteligentes, seguras e confortáveis, aproveitando a facilidade de pagamento por meio da conta de energia. Além de atender pessoas físicas, a Enel X Brasil também oferece benefícios para empresas, auxiliando-as em sua infraestrutura elétrica, com projetos de média e alta tensão, soluções de engenharia para operação e manutenção adequadas, geração distribuída voltada para clientes preocupados com sustentabilidade e políticas ambientais de baixo consumo de energia. Isso é feito por meio da venda ou aluguel de painéis solares conectados ao sistema elétrico.

A Enel considera estratégico o compromisso com a inovação de seus produtos, estabelecendo novos marcos para o setor energético mundial.



Veículo Elétrico Latino-Americano



Usina Hidrelétrica Jaguará é uma usina hidrelétrica localizada na divisa dos estados de Minas Gerais e São Paulo.

Categoria

Inovação em Processos de Negócio

Modalidade

Pequenos Negócios



DEEPESG

IMPACT THAT MATTERS



@deep_esg_impact



linkedin.com/company/deepesg/



deepesg.com/



Paulo Cesar Goulart de Miranda, cofundador, CSO e Presidente do Conselho de Administração da DEEP.

A **Deep** é uma empresa inovadora que ajuda a pavimentar o caminho para o desenvolvimento sustentável do planeta por meio de soluções tecnológicas para identificação, mensuração e divulgação de impactos sociais e ambientais (ESG) de empresas e instituições financeiras. Fundada em julho de 2020, está localizada em um dos maiores polos tecnológicos do país, São José dos Campos/SP.

Em um cenário global no qual a sustentabilidade se tornou uma das principais pautas, a Deep reconheceu cedo a necessidade de uma abordagem uniforme e escalável para as divulgações sobre *Environmental, Social and Governance* (ESG), que são critérios usados para avaliar a sustentabilidade de uma empresa. “*Environmental*” refere-se ao impacto ambiental da empresa, “*Social*” avalia o relacionamento da empresa com funcionários e comunidade, e “*Governance*” analisa a estrutura e a gestão da empresa. Seu compromisso com essa missão levou ao desenvolvimento de uma plataforma que vai além de uma simples mensuração de métricas e indicadores.

Resultado do trabalho integrado de uma equipe de especialistas, mestres e doutores em Sustentabilidade, Tecnologia, Contabilidade e Economia, a inovação apresentada pela Deep foi o processo de captação, leitura e processamento de dados do seu software, que, a partir da integração com sistemas e dados financeiros/contábeis e de gestão das empresas (ERPs), faz a mensuração e o monitoramento automatizados e em tempo real de KPIs relacionados ao ESG, criando inventários e ferramentas de reporte.

“Desde a nossa fundação, há três anos, nosso foco é pavimentar o caminho para o desenvolvimento sustentável do planeta, oferecendo uma fonte automatizada e científica de inteligência em cálculo de impacto para as organizações e para a sociedade”, declarou Arthur Covatti, CEO e cofundador da Deep.



Paulo Cesar Goulart de Miranda e Arthur Covatti

“Chegamos a um ponto em que a não mensuração dos impactos se torna um risco real em nossas vidas e para as gerações futuras. Cada vez mais, medir os impactos de forma simples, confiável e profunda vai demandar processos inovadores, a partir de bases de dados científicas sólidas e inteligência em cálculo de impacto. Estamos trabalhando intensamente para chegar a 2030 apoiando metade das empresas brasileiras na mensuração dos seus impactos e compreensão sobre ESG”, afirmou Paulo Miranda, CSO e cofundador da Deep.

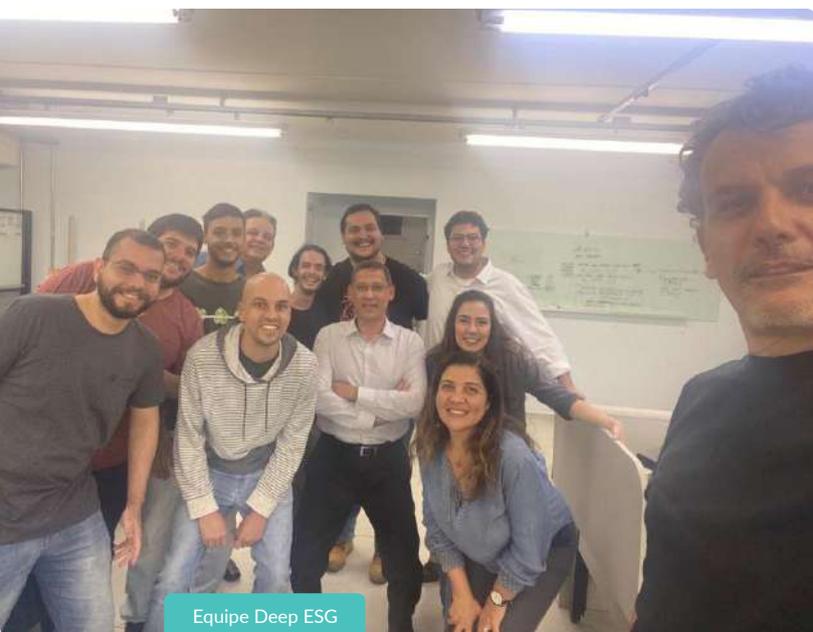
“O maior desafio da mensuração de impacto está na identificação e captação das informações das empresas e das suas cadeias de valor. A principal inovação da Deep foi a simplificação e automação desse processo de captação das informações por meio da integração com os sistemas de gestão das empresas”, explicou Flávia Bittencourt, Pesquisadora de Metodologia e Sustentabilidade da Deep. “Com isso, aumentamos significativamente a confiabilidade dos dados e, ao mesmo tempo, reduzimos drasticamente o tempo necessário para captá-las”, acrescentou.

As inovações e resultados alcançados pela Deep já vêm sendo reconhecidos não só por empresas e instituições financeiras, como, também por outras premiações como #BCSStartupChallenge, que destacou soluções inovadoras para resolver os problemas climáticos (a Deep foi uma das três finalistas de uma seleção inicial de 100 startups e foi reconhecida no *Brazil Climate Summit* em Nova York).

Ao identificar, em 2020, um gargalo no processo de extração de dados, a empresa procurou maneiras de otimizar esse processo. A partir disso, a Deep implementou um sistema de extração em três camadas, uma mudança extremamente importante para a empresa, reduzindo o tempo de extração de 9-12 meses para apenas 2-4 meses. Esse avanço representou não só uma melhoria operacional significativa, mas também se traduziu em uma maior satisfação dos clientes, consolidando ainda mais a reputação da Deep no mercado. Em seu portfólio de produtos, destaca-se o Deep Value, uma avançada plataforma que, ao ser integrada ao sistema ERP das corporações, oferece cálculos precisos de inventários de carbono e outros indicadores ESG.

Posteriormente, surge o Deep Start como uma alternativa eficiente para as empresas que desejam gerar inventários de emissões, utilizando dados contábeis padrão sem a complexidade da integração de sistemas. Em paralelo, a Deep também desenvolveu o Deep Supply, especializado na análise e no engajamento ESG da cadeia de fornecimento, e o Deep PCAF¹², que é direcionado à mensuração

¹² O score PCAF (Partnership for Carbon Accounting Financials) é uma métrica utilizada para quantificar as emissões de gases do efeito estufa associadas às atividades financeiras de uma empresa. Desenvolvido pela *Partnership for Carbon Accounting Financials*, uma iniciativa global de instituições financeiras, o score PCAF ajuda as empresas a entenderem e reduzirem seu impacto climático.



das emissões de gases, com o diferencial de potencializar o score PCAF1 das empresas. Além desses, também foi criado o Deep Card, que oferece uma API dedicada ao cálculo de emissões decorrentes de transações financeiras, como cartão, PIX e boleto, complementado com uma inteligência de dados que permite a segmentação de personas de acordo com padrões éticos de consumo. Todas essas inovações e progresso contínuo tiveram um impacto tangível nos resultados da empresa.

As plataformas de software da Deep trabalham de forma totalmente integrada com os sistemas de gestão, oferecendo uma fonte sólida, automatizada e científica de inteligência em cálculo de impacto para as organizações e para a sociedade. Sua inteligência e tecnologia para mensuração de impactos aumentam a confiança dos stakeholders no negócio, pois fundamentam as instâncias decisórias das empresas que querem estar alinhadas com o futuro sustentável.

Com um amplo portfólio de clientes, como a Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), Citrosuco, Grupo Simpar, Comerc, Iguá Saneamento, Bradesco, C6 Bank e HIG, a Deep vem se consolidando como uma das melhores soluções em mensuração auditável no mercado da transformação sustentável.



Categoria

Inovação em Processos de Negócio

Modalidade

Médias Empresas



 [linkedin.com/company/parano-industria-de-borracha-s.a./](https://www.linkedin.com/company/parano-industria-de-borracha-s.a/)

 paranoa.com.br/



Luiz Gustavo, premiação da Paranoá

Fundada em 1963, a **Paranoá** é uma empresa especializada na fabricação de mangueiras e tapetes com foco principal no fornecimento para a indústria automotiva. Com o objetivo de oferecer os melhores produtos de borracha para o setor, a empresa está localizada em Diadema/SP. A Paranoá destaca-se por ter total domínio dos processos de produção e por atender aos mais rígidos padrões de qualidade e segurança exigidos pelo mercado.

A empresa possui diversos laboratórios, como desenvolvimento e reometria¹³, físico, químico, metrológico, de TI e uma área de desenvolvimento (inteligência corporativa), com ambiente de simulação de fábrica em tempo real. Além disso, conta também com uma estrutura robusta de tecnologia da informação compreendendo 2 (dois) datacenters, 1.753 licenças de softwares e 356 hardwares. Além disso, possui instalações para que o ambiente de simulação de fábrica ocorra em tempo real, junto com monitoramento de inteligência corporativa, automação e processos, provendo condições para seus pesquisadores conceberem e testarem soluções.

¹³ Reometria é um ramo da física que estuda o fluxo e a deformação de materiais, especialmente líquidos e polímeros. Por meio da reometria, é possível medir a viscosidade e a elasticidade de um material, bem como entender como ele se comporta sob diferentes condições de tensão e temperatura. Essas informações são particularmente úteis na indústria, e podem ajudar a otimizar processos de fabricação e garantir a qualidade dos produtos.

Devido às crescentes demandas por soluções inovadoras envolvendo pesquisa e desenvolvimento, a empresa reuniu um grupo multidisciplinar composto por profissionais das áreas de engenharia, tecnologia, laboratório, recursos humanos, custos e controladoria, e fundou a IC (inteligência corporativa). A IC tem como missão avaliar as possibilidades e necessidades de abertura de novos projetos de inovação tecnológica de produtos/processos. Os principais progressos científicos e tecnológicos obtidos pela Paranoá foram o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica utilizando, por exemplo, IA e IoT para otimizar o processo de produção.



Mesa Paranoá no Espaço dos Vencedores do Prêmio

A principal inovação apresentada pela Paranoá foi o Datawake, um sistema que combina gestão da produção, tecnologias avançadas de integração e inteligência artificial para otimizar operações industriais. O sistema foi estruturado com base em conceitos clássicos para a excelência da gestão, produção e operações, como o uso de controle estatístico de processos, balanceamento de linha, análise da capacidade do processo e capacidade preditiva. Por meio da análise em tempo real e da integração com sistemas de gestão integrado (ERP),

o Datawake incorpora boas práticas de engenharia, identificando o melhor método de execução de tarefas e promovendo uniformização, treinamentos e recomendações personalizadas. Essa tecnologia elimina diversas atividades que não agregam valor, gerando impactos nas diferentes áreas da empresa, tanto nas operações de chão de fábrica quanto nas áreas de logística, engenharia, qualidade, manutenção, recursos humanos, vendas, compras, controladoria e segurança. Somado a isso, a tecnologia proporciona uma sincronia logística autônoma, oferecendo consonância às diversas operações que envolvem planejamento e movimentações de materiais.

O sistema proporcionou melhorias significativas nos processos de negócio da empresa, principalmente em termos de eficiência, produtividade, qualidade e custos, comprovando sua eficácia. O Datawake proporcionou um aumento de capacidade de produção de aproximadamente 100%, garantindo a qualidade dos produtos e a acurácia das entregas, bem como reduziu consideravelmente os custos de implementação total dos novos processos. A empresa também aumentou seus controles de qualidade com a criação e contínuo desenvolvimento do sistema e permanece atendendo aos mais rígidos padrões de qualidade, certificações e segurança exigidos pelo mercado.

Os resultados expressivos da inovação no seu processo de negócio deram origem à *spin-off* com mesmo nome, Datawake, que implementa a nova tecnologia em outras indústrias. Desde a criação dessa empresa, em janeiro de 2022, a tecnologia foi implementada em quatro clientes. Dessa forma, com a inovação, a empresa conseguiu não somente ótimos resultados em seus processos, mas lançar um novo negócio.

Categoria

Inovação em Processos de Negócio

Modalidade

Grandes Empresas



 @suzano_oficial

 [linkedin.com/company/suzano/](https://www.linkedin.com/company/suzano/)

 [suzano.com.br/](https://www.suzano.com.br/)



Pablo Cadaval Santos, Diretor de Tecnologia e Inovação Industrial da Suzano

A **Suzano** quer potencializar o movimento de renovação do planeta e transformar o mundo em um lugar mais sustentável a partir da árvore. Impactamos a vida de mais de 2 bilhões de pessoas ao redor do mundo por meio de produtos de origem renovável, fazemos isso através da inovabilidade, que é a busca da sustentabilidade por meio da inovação. A empresa, que completará 100 anos em 2024, se consolida como líder mundial em celulose de fibra curta, abastecendo mais de 100 países. A Suzano atua em quatro unidades de negócio: celulose, papel e embalagem, bens de consumo e novos negócios. Contamos com aproximadamente 20 mil colaboradores próprios e mais de 20 mil terceiros.

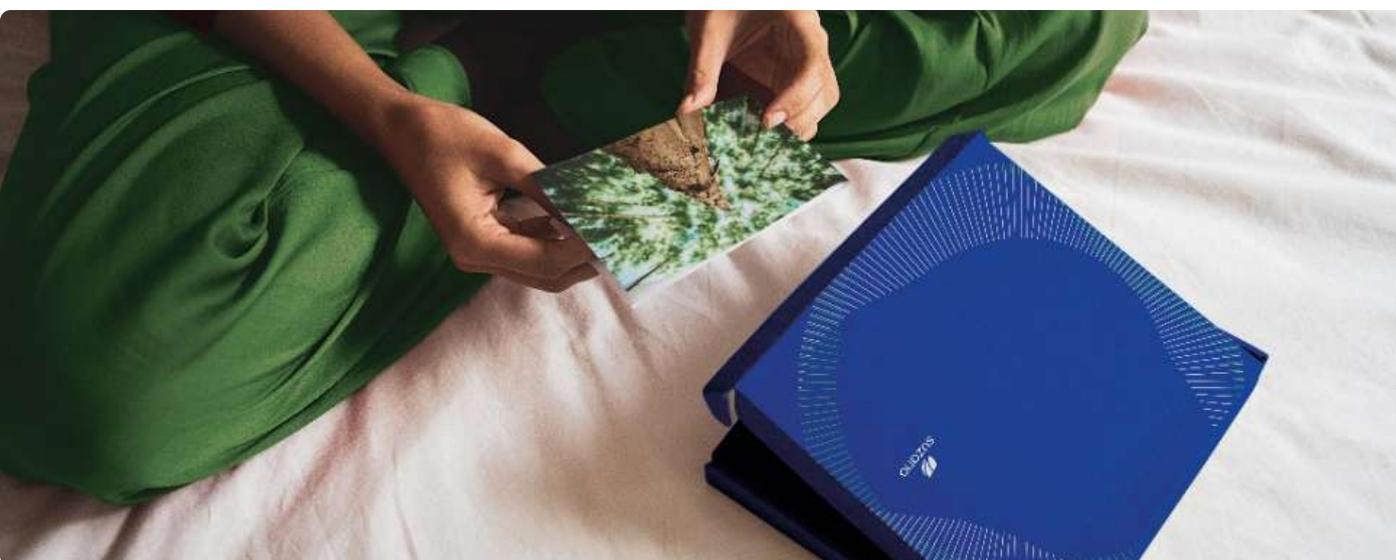
Com 12 fábricas, 21 centros de distribuição, 7 centros de tecnologia e 5 portos dedicados, seus centros de pesquisa desenvolvem estudos voltados para a inovação florestal, ou seja, tornar os plantios cada vez mais produtivos e sustentáveis, além de novas aplicações da celulose e lignina para produtos de mercado. A Suzano também trabalha em parceria com universidades, institutos de pesquisa e startups para que os processos na indústria alcancem os melhores patamares em termos de eficiência e sustentabilidade. Anualmente, a empresa investe cerca de 4,3% de seu faturamento em inovação e, como resultado de seus processos, a empresa possui o menor custo produtivo de celulose do mercado.



Em 2022, a empresa lançou a Suzano Ventures, o *corporate venture capital* da Suzano que busca intensificar investimentos em startups no Brasil e no exterior, de forma a acelerar o processo de inovação aberta e estimular o empreendedorismo em torno de soluções para a bioeconomia com base em eucaliptos plantados. Um exemplo foi a Spinnova, startup finlandesa, com a primeira fibra têxtil sustentável do mundo produzida a partir de celulose microfibrilada, proporciona uma produção mais sustentável, sem utilização de químicos nocivos, 100% reciclável e biodegradável, com baixas emissões de CO₂ e redução de 99,5% do consumo de água quando comparada com fibras de algodão.



Também foram desenvolvidas iniciativas na área de soluções digitais focadas em ações de desburocratização, otimizadores, preditores, automações e sistemas, totalizando 27 projetos entregues, com cerca de 2.800 pessoas impactadas, resultados financeiros, redução de custo, aumento de margem e risco evitado significativos. Suas inovações demonstraram impactos substanciais em seus processos de negócio e estão intimamente relacionadas às suas atividades principais, proporcionando melhoria de desempenho e eficiência operacional.



Categoria

Inovação para Sustentabilidade

Modalidade

Pequenos Negócios



 @alimentesolos

 [linkedin.com/company/alimentesolos2/](https://www.linkedin.com/company/alimentesolos2/)

 alimentesolos.com.br/



Saville Alves Santos, fundadora da SOLOS.

O Brasil está entre os cinco maiores produtores mundiais de lixo, segundo o Fundo Mundial da Natureza (WWF). Em 2022, de acordo com o panorama anual promovido pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), o país produziu 81,8 milhões de toneladas de resíduos sólidos. O mais preocupante é que as taxas de reciclagem e reutilização de itens não seguem o mesmo padrão de crescimento: conforme dados da Associação Internacional de Resíduos Sólidos (ISWA), somente 4% dos detritos são reaproveitados.

Diante desse contexto, a jovem empreendedora soteropolitana Saville Alves cria a **Solos**. Com o sonho grande de fazer a reciclagem acontecer em todo o Brasil, a startup começou com o pensamento de “agir local e transformar global”, com projetos que trouxessem soluções para os problemas enfrentados na cidade de Salvador e que retratavam o cenário de outras cidades do país. “Nutrir e espalhar pensamentos sustentáveis”, “Tornar a reciclagem justa e acessível para todos” e “Ser um time diverso, seguro e feliz para realizar” são alguns dos objetivos que a empresa tem buscado, com intencionalidade e cooperação, alcançar.

A Solos é uma startup de impacto, sediada na Bahia, que atua na área da economia circular, com o compromisso de tornar a reciclagem uma realidade. A Solos, por meio de experiências sustentáveis e sistemas inteligentes, facilita o descarte correto das embalagens pós-consumo e sua reciclagem. Opera no modo B2B, vendendo soluções para grandes marcas por todo o Brasil, permitindo a inclusão socioeconômica dos catadores. Seu diferencial é a metodologia de mobilização, que garante altos níveis de conversão de usuários e aumento das massas recicladas, além da realização da triangulação entre o poder público, a iniciativa privada e as cooperativas de reciclagem.

Sua atuação por meio de projetos e iniciativas obteve destaque na promoção da sustentabilidade. Uma das soluções relevantes foi a logística reversa em grandes eventos, como o Carnaval de Salvador, no qual foi fornecido aos catadores autônomos pagamento com valores acima do mercado, bonificações e infraestrutura, como banheiros para banho, EPIs e alimentação. A reciclagem em grandes eventos resultou em mais de 400 toneladas de resíduos coletados, juntamente com mais de R\$ 1 milhão em renda para catadores autônomos e associados nas principais festas de rua do mundo.

Outra iniciativa que funcionou de forma perene foi o Re-ciclo, que consiste na coleta seletiva porta a porta. Essa ação formalizou o trabalho das associações de reciclagem parceiras, fornecendo, por meio de investimento internacional, triciclos elétricos para a coleta, além de fardamento e salários aproximadamente cinco vezes maiores que o rendimento anterior. O Re-ciclo possui um sistema de micrologística que é escalável, o qual operacionaliza agendamentos diários de usuários com triciclos elétricos, pilotados por catadores, fazendo sua coleta de forma totalmente gratuita para o usuário. Como resultado, a iniciativa alcançou 438,45 toneladas de resíduos reciclados, acompanhado de renda para as associações parceiras e 1.130 usuários participantes, e foi validado como política pública.



Recolhimento de latas de Carnaval de Salvador.

O projeto Cidade Recicla também demonstrou destaque, uma vez que promove o descarte correto e demonstra ao público a circularidade da economia e dos resíduos sólidos, explicando cada etapa da cadeia, provocando reflexões transformadoras, principalmente no público infantil. A iniciativa inseriu mulheres como protagonistas, liderando o contato com o público e explicando os processos do seu cotidiano desconhecido pela maioria de forma lúdica e pedagógica. Suas 12 edições contaram com um resultado de 107 toneladas recicladas e renda para cooperativas de todo o Brasil, além de mais de 17 mil participantes em 7 cidades do Sul, Sudeste e Nordeste que receberam a atração.

No Vidrado, ação de coleta seletiva do vidro, a Solos desenvolveu um trabalho colaborativo diretamente com a comunidade indígena Pataxó. Membros da comunidade foram contratados para a realização de operações logísticas e de mobilização de moradores e turistas. Foram produzidas mais de 266 mil garrafas a partir de vidro reciclado.

Em poucos anos, a companhia impactou um total de 7 mil catadores, gerando renda para esse público e cooperativas de reciclagem e evitou a degradação do solo e a contaminação da água por meio da destinação correta de 1.190 toneladas de resíduos que iriam parar em aterros sanitários e lixões. Suas iniciativas digitais também alcançaram mais de 2 milhões de perfis, promovendo a educação ambiental e o consumo consciente no Brasil. Seus esforços englobam inclusão e diversidade, alcançando altos índices de satisfação dos seus colaboradores.



Projeto "Vidrado" com a Solos, para o recolhimento de vidro.



Projeto "Re-ciclo" com o recolhimento com o descarte correto e recolhimento em casa do lixo.

Categoria

Inovação para Sustentabilidade

Modalidade

Médias Empresas

CHRISTAL 

 @crystal.team

 [linkedin.com/company/crystal-holding-team/](https://www.linkedin.com/company/crystal-holding-team/)

 [crystal.team/](https://www.crystal.team/)



Alex Marson, CEO da CHRISTAL.

A **Christal Holding** é um grupo industrial voltado para tecnologia de usinagem, soluções para fixação e desenvolvimento de processos e de automatizações, composto por três unidades de negócio sediadas em Santa Catarina: Rudolph, Ruffix e Usitim. Engajada com o tema da sustentabilidade, fruto de uma posição institucional de décadas e do envolvimento da liderança de forma responsável com a sociedade e o meio ambiente, a Christal é apoiadora oficial do movimento global Capitalismo Consciente, por meio da filial catarinense, incentivando parcerias com outras organizações para a construção de negócios conscientes, em busca do melhor impacto possível para todos os stakeholders.



Sede em Santa Catarina: Rudolph, Ruffix e Usitim



Ação voluntária "Semear".



Equipe Christal.



Uma ação de destaque apresentada pela empresa foi o ciclo de melhoria contínua, que conta com a participação ativa de mais de 200 pessoas em atividades que culminam na geração de ideias, levantamento de oportunidades e implementação de soluções, resultando em crescimento e inovação ao grupo. Entre as iniciativas desenvolvidas nesse ciclo, destaca-se o programa Café com Propósito, conduzido pelo CEO no pós-pandemia com o intuito de disseminar junto ao time os pilares do propósito organizacional, possibilitando um momento de interação e espaço de fala para os colaboradores e reforçando a construção de um propósito compartilhado que contribua para a perenidade dos negócios.

A Christal também investe recursos, consistentemente, na mitigação de impactos decorrentes de suas atividades, demonstrando cuidado e respeito com a sociedade e o meio ambiente. Vale destacar que a empresa localiza-se em uma área de Mata Atlântica com mais de 450.000 m², abrigando significativa variedade de espécies da fauna e flora. Ao longo de sua trajetória, a organização implementou práticas em diferentes níveis de intervenção, evidenciando elevado zelo com a área verde onde se localiza, com destaque para: o tratamento dos efluentes, uma vez que o tratamento dos dejetos sanitários é realizado por meio de uma lagoa de raízes em processo totalmente biológico; a utilização de energia renovável em todo seu sistema produtivo e a realização de inventário de carbono. Ademais, em 2022, reduziu em 98% a destinação de resíduos para o aterro sanitário; adicionalmente, centrifuga o cavaco gerado na usinagem reutilizando o óleo filtrado no processo produtivo e comercializando o cavaco resultante da centrifugação. Outras mudanças em processos internos – como a substituição do desengraxante químico, utilizado na lavagem de caixas que movimentam internamente os itens produzidos, por óleo solúvel posteriormente reutilizado no processo de usinagem – ilustram parte das práticas voltadas à redução de impactos ambientais.

Para desdobrar em ações seu propósito de inspirar e desenvolver pessoas, a Christal também conta com o apoio do Semear, programa de voluntariado liderado por colaboradores e cofinanciado pela empresa. A receita gerada pela comercialização de parte dos reciclados, por exemplo, transforma-se em benefícios à comunidade e colaboradores do time por meio de ações sociais e assistenciais, ressaltando o comprometimento da organização com a sociedade.

Em sintonia com suas iniciativas, a Christal assumiu, em 2023, o compromisso público com o desenvolvimento sustentável ao tornar-se apoiadora oficial do movimento nacional ODS-Santa Catarina, um movimento social voluntário em busca de uma sociedade inclusiva, ambientalmente sustentável e economicamente equilibrada através da realização de práticas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da ONU.

Assim, por meio de práticas e resultados sólidos, a Christal Holding atua como catalisadora para que a neointustrialização brasileira seja competitiva, inclusiva e sustentável, e orientada pela geração de impacto socioambiental positivo.



Grupo industrial Christal Holding.

Categoria

Inovação para Sustentabilidade

Modalidade

Grandes Empresas



 @naturabrofficial

 [linkedin.com/company/natura/](https://www.linkedin.com/company/natura/)

 natura.com.br/



Roseli Mello, Head Global de P&D da Natura

Desde a sua fundação, em 1969, a **Natura** tem redefinido os padrões da indústria cosmética, estabelecendo-se como líder no setor de venda direta no Brasil e na América Latina, e expandindo sua atuação global através do grupo Natura & Co. Baseada nas relações humanas, a marca mantém como principal canal de vendas sua rede de consultoras, formada por cerca de 2 milhões de pessoas, com alcance de mais de 100 milhões de consumidores em todo o mundo, considerando os diversos canais, como varejo e e-commerce. As operações de Natura & Co América Latina, que incluem também as marcas Avon e The Body Shop, estão presentes em 18 países.

O compromisso histórico da Natura com a sustentabilidade se manifesta em cada produto desenvolvido pela marca. Com foco no “bem estar bem”, que se expressa nas relações harmoniosas que um indivíduo estabelece consigo mesmo, com os outros e com a natureza, a empresa se posiciona como sinônimo de qualidade cosmética e de responsabilidade na criação de produtos que beneficiam não apenas seus consumidores, mas também contribuem positivamente para o meio ambiente e para a sociedade.

Ao combinar ingredientes naturais com inovação e ciência de ponta para criar produtos excepcionais a partir da sociobiodiversidade amazônica, a Natura tem como um de seus pilares de negócio os princípios da circularidade e regeneração, premissas estratégicas que orientam o modelo de negócio da companhia. Isso significa priorizar o uso de ingredientes naturais, renováveis e/ou biodegradáveis; o uso de materiais recicláveis, compostáveis ou reutilizáveis; a ampliação de reciclados pós-consumo e biomateriais na composição das embalagens; a avaliação do ciclo de vida dos produtos, da obtenção da matéria-prima ao descarte; e investir em soluções regenerativas, isto é, aquelas que gerem impacto social e ambiental positivos. Todos os produtos desenvolvidos pela Natura são carbono neutro desde 2007, e as emissões que não podem ser evitadas são compensadas por meio da compra de créditos de carbono gerados por projetos que também promovem benefícios sociais. Em termos de logística reversa, a Natura foi pioneira no uso de refis cosméticos ainda em 1983, atua em parceria com cooperativas de catadores e recicladoras, além de incentivar a coleta de embalagens nas lojas com brindes aos consumidores.

Dentre as estratégias inovadoras voltadas à sustentabilidade do negócio, a Natura lançou o IP&L (*Integrated Profit and Loss*), ferramenta de gestão que integra ganhos e perdas para medir e reportar não apenas os resultados financeiros, mas também os impactos da operação sobre o capital natural, o capital social e o capital humano. As atividades avaliadas abrangem desde a cadeia de fornecedores e comunidades extrativistas na região amazônica, as operações diretas e as consultoras de beleza Natura até os produtos utilizados, considerando seu fim de vida. Em 2022, o cálculo do IP&L demonstrou que a cada real de receita gerado pela Natura, R\$ 2,70 são gerados em benefícios socioambientais. Antes disso, a Natura já havia desenvolvido o IDH-CN (Índice de Desenvolvimento Humano das Consultoras Natura) para avaliar a qualidade de vida da rede de suas consultoras — considerando aspectos como saúde, educação, trabalho e cidadania — e assim implementar ações que promovam, na prática, o desenvolvimento dessa rede.

Na promoção de diversidade e equidade, destacam-se o compromisso antirracista da Natura, lançado em 2022, desdobrado em ações de contratação, treinamento, suporte psicossocial e orientação jurídica para pessoas negras; e o compromisso de renda digna e pagamentos equitativos, que visa garantir aos colaboradores uma remuneração igual ou superior ao patamar necessário para atender às necessidades básicas de uma família, de acordo com sua geografia.

Além de líder no setor de cosméticos, a Natura tornou-se pioneira em práticas empresariais sustentáveis e inovadoras. Sua visão holística de negócio e seu direcionamento para transformar desafios socioambientais em oportunidades de negócio a posicionam como uma referência não apenas na indústria da beleza, mas também para os padrões de responsabilidade corporativa globalmente.

Categoria

Gestão da Inovação

Modalidade

Pequenos Negócios

Brintell

TRANSFORMANDO DADOS EM SOLUÇÕES INOVADORAS

 @brintell

 [linkedin.com/company/brintell/](https://www.linkedin.com/company/brintell/)

 brintell.com.br/



Alex Cordon Kunze CEO da Brintell e Schelen Meister, Agente Local de Inovação (ALI) que acompanhou a empresa vencedora.

Fundada em 2016, a **Brintell** é uma empresa que integra serviços e software para promover a inovação e o desenvolvimento dos negócios, com sede em Brasília/DF e operações no Brasil e nos EUA. A empresa surgiu a partir da solução de um grande desafio de dados e visualização para um cliente norte-americano.

Atuando como agente de transformação digital, a organização oferece produtos e serviços que se concentram em gestão e transparência, além de ampliar a produtividade e eficiência em diversos segmentos de negócios, como educação, saúde, gestão pública, agricultura, pecuária, varejo, logística, ESG (sigla em inglês para sustentabilidade ambiental, social e governança corporativa), entre outras. A Brintell destaca-se pela implementação de serviços de gestão e governança de dados robustos, alinhados com a vanguarda do desenvolvimento de produtos de software. Sua abordagem metodológica incorpora tanto a ciência de dados quanto a tecnologia de software, enfatizando a criação de soluções customizadas de inteligência artificial, resultando na entrega de soluções completas e integradas que superam as expectativas do mercado.

Ao longo de sua trajetória, a empresa acumulou mais de 120 mil horas em projetos de análise de dados, tecnologia e desenvolvimento de produtos de software orientados para a orquestração de dados e soluções customizadas, sempre focando em inovação e em atender às necessidades específicas de cada cliente.



A organização apresentou ações de destaque para gestão da inovação, como o processo criativo, o qual inclui a participação ativa dos colaboradores na definição dos produtos por meio de uma jornada gamificada, de frequência semestral, com votação, premiação e/ou reconhecimento. Seu processo criativo de esboço está organizado em quatro passos: anotações, ideias, crazy 8, técnica de esboço rápido de ideias, e esboço da solução. Apresentou ainda uma estruturação rigorosa para avaliação e revisão de projetos, considerando aspectos como prazo, faturamento esperado versus faturamento realizado e qualidade da documentação, sendo posteriormente revisadas com base em critérios de completude, qualidade, funcionamento e expectativas dos stakeholders. O uso do quadro “Gostou / Aprendeu / Faltou / Expectativas” permite que as equipes expressem opiniões sobre os pontos fortes e oportunidades de melhoria de cada projeto, fomentando um processo de lições aprendidas.



O compromisso com a gestão da inovação da Brintell resultou na criação de metodologias facilitadoras para o desenvolvimento de produtos da empresa capazes de transformar e acelerar processos internos visando a entrega da solução contratada com mínimo de retrabalho. O IntelliWorks e o WSTech (*White Ship Technology*) são exemplos disso, aprimorando o desenvolvimento de sites, observatórios, BIs, entre outros, e introduzindo tecnologias emergentes como inteligência artificial, realidade virtual e streaming 3D para oferecer soluções imersivas e interativas, reduzindo custos e tornando o desenvolvimento mais ágil.

Dentro de sua estratégia de inovação, buscam participar em projetos de inovação aberta de outras instituições como forma de compartilhamento de conhecimentos e captação de recursos. Proveniente da participação da Brintell no programa DF Inovador, o IntelliWorks viabilizou a criação de dois produtos cujos resultados possibilitaram uma melhor utilização dos recursos hídricos, dos produtos agrícolas não orgânicos e de poluentes (Cultive), e informar a economia gerada a partir da abordagem lixo zero em cada município (Lixo Zero).

A Brintell desenvolveu uma metodologia com flexibilidade para desenvolver soluções para os desafios no tratamento e visualização de dados de seus clientes, suportada por uma estrutura favorável à inovação e pelo desenvolvimento de soluções avançadas de inteligência artificial. Ademais, tem compromisso com a inovação, enfatizando a participação ativa de todos os colaboradores no processo criativo e a implementação de quadros de feedback para as lições aprendidas.



Equipe Brintell.

Categoria

Gestão da Inovação

Modalidade

Médias Empresas



 @akaeroficial

 [linkedin.com/company/akaer-engenharia-ltda/](https://www.linkedin.com/company/akaer-engenharia-ltda/)

 akaer.com.br/



Joselito Henriques, vice-presidente de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da AKAER.

O **Grupo Akaer**, estabelecido em 1992 em São José dos Campos/SP, é reconhecido por sua expertise no fornecimento de soluções tecnológicas integradas em setores diversos, como aeroespacial, defesa, energia e automotiva. Com um contingente de mais de 600 profissionais altamente qualificados, esta renomada empresa tem sido protagonista em projetos estratégicos de relevância para o Brasil e para o mundo, tais como o Gripen e o KC-390, e ainda no desenvolvimento de câmeras para satélites. A Akaer não só atende às demandas emergentes desses mercados, mas também é vista como pioneira, impulsionando o futuro desses setores através de inovações disruptivas e consolidando-se como referência em serviços de projeto e engenharia.



P-3AM Orion.

O DNA inovador da Akaer é evidente em sua trajetória, em 31 anos de existência, a empresa conseguiu combinar tecnologia de ponta com inovações para criar produtos e soluções que se destacam globalmente. Diversos indicadores, como a sólida aderência a práticas de inovação e a meticulosa integração do planejamento estratégico com avanços tecnológicos, atestam que a inovação não é apenas um objetivo, mas uma cultura organizacional da Akaer. Nos últimos anos, a empresa apresentou um crescimento exponencial que se traduziu em sólidos resultados econômicos. Tal fato permitiu à empresa expandir sua presença para mercados internacionais, incluindo Turquia, Emirados Árabes Unidos e Arábia Saudita, sendo que, hoje, cerca de 80% de seu faturamento é proveniente do mercado global, oferecendo produtos e soluções de vanguarda em tecnologia.

O investimento da empresa em P&D é evidente em suas recentes inovações. Entre os exemplos desenvolvidos nos últimos dois anos, tem-se o Hurjet, um caça supersônico multipropósito que realizou seu voo inaugural em abril de 2023. O ASOJ, uma reconfiguração de um avião com foco em defesa eletrônica, posicionou a Akaer como uma das poucas empresas no mundo nesse segmento. O E3UCAM, uma câmera espacial de alta resolução para nanossatélites, foi um feito inédito que colocou a empresa como pioneira no mercado latino-americano e no seleto grupo mundial que detém tal tecnologia, tendo sua primeira unidade lançada ao espaço pelo Falcon9 da SpaceX também em abril de 2023. Além desses, a Akaer desenvolveu outros produtos como Unmanned Aerial Vehicle (UAV), Aviation Training Device (ATD), modernização do blindado Cascavel, entre outros, solidificando sua posição como líder em inovação no setor aeroespacial. Somado a isso, a empresa reconhece sua responsabilidade com as pessoas e o planeta. Através do desenvolvimento de produtos espaciais, como as câmeras no Amazônia-1 e no VCUB, a Akaer contribui diretamente para monitorar e proteger nosso ambiente, promovendo sustentabilidade.

É importante ressaltar que a inovação na Akaer não está restrita apenas ao desenvolvimento de produtos. A empresa está imersa em uma revolução digital, adotando e adaptando as melhores ferramentas e práticas. A implementação do PLM 3DExperience e do CRM Pipedrive ilustra esse compromisso de melhorar não apenas os produtos, mas também os processos internos, tornando-os mais ágeis e eficientes.



Sede da Akaer.

Em conclusão, a Akaer é mais do que uma empresa aeroespacial. É uma força de inovação brasileira, impulsionando a indústria não apenas em termos de tecnologia, mas também em termos de responsabilidade global. Com uma visão clara e uma missão definida, a Akaer está determinada a moldar o futuro da aeronáutica global e do espaço enquanto garante um planeta mais seguro e sustentável para todos nós.



Equipe Akaer.

Categoria

Gestão da Inovação

Modalidade

Grandes Empresas



 @embraer

 [linkedin.com/company/embraer/](https://www.linkedin.com/company/embraer/)

 embraer.com/br/pt



Francisco Gomes Neto, Presidente e CEO da Embraer.

A **Embraer**, empresa brasileira de aeronáutica, destaca-se por suas práticas exemplares de planejamento e desdobramento da estratégia em projetos que impactam diretamente os seus produtos. Seu compromisso com a gestão da inovação é evidenciado pelo programa Innova, que estimula a cultura de inovação e disponibiliza espaços para a consolidação de ideias, e pela Embraer X, venture builder que transforma ideias em negócios. O perfil inovador da empresa também é confirmado pela implementação do Programa P3E, que demonstra o compromisso da empresa com a excelência, e pelo lançamento do E-Jets P2F, do Preator 600 e dos jatos da série Phenom 300, do qual é líder de mercado há 11 anos consecutivos.

Entre as práticas que deram origem aos produtos e processos inovadores mencionados anteriormente e que corroboram com o fato de a Embraer ser vencedora da categoria Gestão da Inovação, destaca-se o sólido programa Gestão do Conhecimento. Esse programa é dedicado à especificação e implementação de práticas para gerar, armazenar, disseminar e aplicar conhecimento. A empresa gerencia mais de 70 “comunidades de prática” e empenha-se em ações como mentoria, lições aprendidas, manuais de prática, *storytelling*, reúso gerenciado e mapeamento de conhecimentos críticos. Tais esforços criam um ambiente propício para o compartilhamento de conhecimento e agregam valor ao ciclo de desenvolvimento do produto, bem como a outras áreas de conhecimento na empresa. Também é relevante destacar um programa que não



resultou em um dos produtos mencionados anteriormente, mas desempenhou um papel fundamental na representação das Forças Armadas brasileiras: o programa Embraer Defesa. Esse programa foi responsável pelo desenvolvimento do C-390 Millennium, o maior avião desenvolvido e produzido no Brasil e no Hemisfério Sul, tendo um impacto significativo no mercado global de aeronaves de transporte militar de médio porte.

A organização possui um sólido portfólio de programas que busca tornar a criatividade um dos fatores intrínsecos em todos os seus níveis; entre as principais iniciativas, destacam-se: o Green Light, o Innova Challenge e o Innovation Day. O programa Green Light traz o espírito das startups para dentro da empresa, fornecendo financiamento, recursos, orientação técnica e empresarial, além de disponibilizar tempo de trabalho para que os colaboradores desenvolvam seus projetos. O Inova Challenge convida as pessoas a testarem soluções e promove o reconhecimento delas com a participação do CEO e dos executivos de alto nível da organização. Já o Innovation Day reuniu e envolveu em suas atividades mais de 2.800 colaboradores. O evento contou com um dia inteiro de práticas de inovação. Só em 2022, foram desenvolvidos 60 projetos inovadores, demonstrando que a inovação está totalmente integrada em todos os níveis da organização, sendo um dos elementos centrais de sua gestão.

Por fim, o programa “Boa Ideia” que em 2023 completou 35 anos, implementa uma política de reconhecimento por meio da atribuição de pontos que podem ser trocados por prêmios, valorizando assim a criatividade de seus colaboradores. Desde a sua criação, mais de 150 mil boas ideias foram implementadas, das quais 13.650 ocorreram em 2022. Essas ideias tiveram um impacto significativo nos ganhos relacionados à segurança, qualidade, processos e resultados financeiros da organização. Dessa forma, as ações e resultados alcançados demonstram sua excelente capacidade de gerenciamento da inovação.

Categoria

Destaque Saúde e Segurança no Trabalho

Modalidade

Médias Empresas



 [linkedin.com/company/bmdtexteis/](https://www.linkedin.com/company/bmdtexteis/)

 bmdtexteis.com.br/



João Paulo Santos, Gerente de Negócios da BMD Têxteis.

Situada no Complexo Petroquímico de Camaçari, Bahia, a **BMD Têxteis** – Empresa do Grupo Maccaferri – se destaca como uma referência técnica e protagonista na produção de tecidos técnicos e geossintéticos na América Latina.

A empresa não se limita a produzir apenas tecidos, ela vai além, oferecendo soluções de engenharia inovadoras, avançadas e ambientalmente corretas, tanto no Brasil quanto no exterior. Além disso, ela vem mostrando, ao longo dos anos, o seu compromisso com a segurança, saúde e bem-estar dos seus colaboradores e com o meio ambiente. Cuidar, proteger, ser responsável. A visão do Grupo Maccaferri não é apenas sobre ‘o que’ nós queremos ser, mas ainda mais importante é também sobre ‘como’ queremos ser enquanto organização. Responsável, respeitosa, atenciosa e sensível não só ao meio ambiente, mas também muito para o nosso povo, nossas partes interessadas e para o mundo em geral.



Produção da BMD Têxteis.



Sede BMD Têxteis.

A empresa reafirma o seu compromisso palpável com o desenvolvimento sustentável e com a busca pela inovação orientada à sustentabilidade, nutrindo o mundo de amanhã, harmonizando a vida e a natureza por meio de soluções inovadoras.

A BMD também valoriza o aperfeiçoamento contínuo de seus processos e a capacitação de sua equipe, promovendo um ambiente de trabalho saudável e focado no desenvolvimento profissional.

Diariamente, a BMD dedica-se à entrega de soluções têxteis de excelência, valorizando relações comerciais sólidas e perenes, além do crescimento sustentável e bem-estar coletivo. Seu propósito é gerar valor para todas as partes interessadas, desde colaboradores até clientes. A empresa orgulha-se de ter uma equipe de profissionais engajados e focados, que valorizam a inovação e o aprendizado contínuo, em que cada um faz a diferença na busca pela excelência.

Entre os seus valores centrais, destacam-se: ética, transparência, segurança, busca pela inovação e comprometimento com a qualidade e a sustentabilidade.

A empresa atua em diversos setores do mercado. No agronegócio, a BMD oferece soluções para áreas como agricultura, avicultura, suinocultura e aquicultura, tanto no Brasil quanto no exterior. No ramo da decoração, suas telas modernas e coloridas transformam ambientes comerciais e residenciais. No setor de construção, soluções de engenharia inovadoras, avançadas e ambientalmente corretas.

A empresa também está presente no segmento de esporte e lazer, fornecendo telas de alta resistência. Ademais, a empresa também fornece soluções para os setores de mineração, varejo, industrial e automotivo.

A companhia demonstrou ter foco na segurança e bem-estar de seus funcionários, por meio do uso de ferramentas e práticas como, por exemplo, a utilização do mapa de riscos – uma ferramenta visual e didática que conscientiza os funcionários sobre os perigos em seus postos de trabalho – e a prática consistente do DDS (diálogo diário de segurança) reforçando o comprometimento da empresa com a conscientização sobre segurança. Os resultados desses esforços refletem-se na redução significativa, durante os últimos anos, no número de acidentes e de doenças ocupacionais.

Ainda sobre esse tema, a BMD, além de cumprir todas as leis brasileiras relacionadas à segurança e medicina do trabalho, segue rigorosamente as diretrizes da ISO 45001, do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). Também é importante ressaltar que todos os colaboradores da BMD passam por avaliações médicas constantemente, garantindo a saúde contínua da equipe. Tais medidas reforçam o compromisso da BMD em oferecer um ambiente de trabalho seguro e saudável.

Por fim, a BMD é um modelo de como a inovação e o compromisso com a segurança e a saúde podem trabalhar juntos para criar um futuro brilhante. Com décadas de experiência e uma visão clara para o futuro, a BMD (Grupo Maccaferri) está bem posicionada para continuar sendo protagonista no mercado de tecidos técnicos e geossintéticos.



Equipe BMD Têxteis.

Categoria

Destaque Saúde e Segurança no Trabalho

Modalidade

Grandes Empresas



 [linkedin.com/company/ibm/](https://www.linkedin.com/company/ibm/)

 [ibm.com/br-pt](https://www.ibm.com/br-pt)



Luciana Carneiro, Gestora de saúde ocupacional da IBM Brasil.

Presente no Brasil há 106 anos, a **IBM** sempre investiu no país e aposta em seus talentos, buscando a inovação e procurando trazer benefícios para a sociedade com o uso da tecnologia. A empresa busca levar o trabalho de maior valor para seus clientes e estabelecer sua liderança em nuvem híbrida e no fornecimento de IA e tecnologias emergentes, como quantum, para seus clientes. Para isso, aposta na sua cultura, nas pessoas, nas ideias, na diversidade e na inclusão que levam à inovação. A IBM oferece uma plataforma completa de código aberto, incluindo softwares habilitado para IA e modernização de aplicativos, serviços de transformação em nuvem, sistemas, segurança e nuvem pública, sustentada pela experiência da empresa em diferentes indústrias.

Atualmente, a IBM tem foco em duas frentes: IBM Technology, que traz as principais tecnologias desenvolvidas pela empresa; e IBM Consulting, que traz um profundo conhecimento em tecnologia, indústria e domínio para ajudar os clientes a aplicarem a tecnologia para oferecer resultados de negócios significativos. A IBM fornece soluções de inteligência artificial (IA) para mais de 40 mil clientes em 20 setores diferentes e anunciou, este ano, o IBM Watsonx, uma nova plataforma de IA generativa e de dados que permitirá às empresas escalar e acelerar o impacto da IA mais avançada com dados confiáveis. O objetivo da empresa é que a tecnologia ajude a acelerar as transformações de negócios dos seus clientes, possibilitando o trabalho com grande volume de dados, complexidade, custo e desafios de governança ao escalar cargas de trabalho de IA, seja em ambientes locais ou na nuvem, por meio de um único ponto de entrada.

Hoje, no ano de 2023, a IBM consolida-se como a empresa mais inovadora na área de Saúde e Segurança do Trabalho, liderando o desenvolvimento de soluções tecnológicas avançadas que otimizam a gestão de riscos, promovem ambientes de trabalho mais seguros e impulsionam a saúde e o bem-estar dos colaboradores. Isso é evidenciado pelas baixas taxas de acidentes, tanto globalmente quanto localmente, além da análise ergonômica on-line devido à pandemia, permitindo que os funcionários solicitassem avaliações remotamente para melhorias no local de trabalho. A empresa possui treinamentos em saúde e segurança com uma meta de certificação para todos da área. Esses dados refletem um compromisso sólido com a segurança e o bem-estar dos funcionários.

Adicionalmente, a IBM destaca-se por sua abordagem abrangente em relação à saúde e ao bem-estar de seus colaboradores, demonstrando seu compromisso com a promoção de um ambiente de trabalho saudável e seguro. A empresa implementou uma série de programas altamente especializados, utilizando tecnologias avançadas e estratégias inovadoras para cuidar dos aspectos físico, mental e emocional de seus funcionários. No âmbito da saúde mental e emocional, a IBM introduziu o programa Oriente-me, que oferece suporte e recursos valiosos para auxiliar os colaboradores a lidarem com desafios relacionados à saúde mental. Além disso, foi criado o programa Wellness Advisor, concentrado no bem-estar integral dos colaboradores, promovendo hábitos saudáveis de vida, nutrição adequada e atividades físicas. A empresa também implementou um programa de prevenção de suicídio, demonstrando sua preocupação com questões que envolvem a saúde mental.

A IBM compromete-se com a comunidade, desenvolvendo um programa de saúde e bem-estar voltado para a sociedade em geral, demonstrando seu impacto positivo para além dos limites da empresa. Essas iniciativas, combinadas com a implementação rigorosa de indicadores de saúde e segurança no trabalho, reforçam o posicionamento de destaque da organização no que diz respeito ao cuidado e promoção da saúde e bem-estar de seus colaboradores, destacando-se como uma referência em Saúde e Segurança no Trabalho.



Sede da IBM Brasil.



CONHEÇA A SEGUIR OS

**PEQUISADORES
INOVADORES
VENCEDORES**

Categoria

Pesquisador Inovador

Modalidade

Pesquisador Inovador em Pequenos Negócios

Letícia Mazzarino

 @leticia.mazzarino

 [linkedin.com/in/leticia-mazzarino/](https://www.linkedin.com/in/leticia-mazzarino/)

 lattes.cnpq.br/2220019678709746



Dra. Letícia Mazzarino.

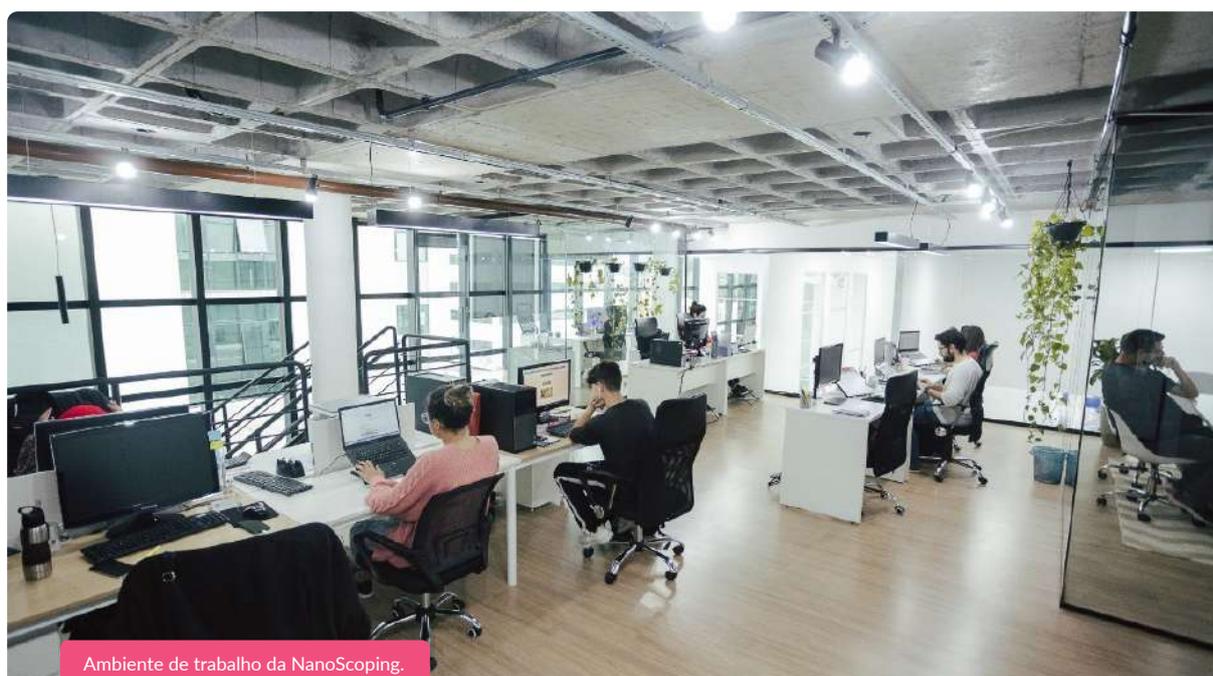
A pesquisadora **Letícia Mazzarino** possui graduação em Farmácia Industrial (Universidade de Passo Fundo, 2005), especialização em Farmácia Magistral (Universidade Oswaldo Cruz, 2008), mestrado em Farmácia (Universidade Federal de Santa Catarina, 2009), doutorado em Farmácia (UFSC, 2013) e em Sciences des Polymères (Université de Grenoble, 2013). Também realizou estágio de pós-doutoramento PDJ/CNPq (UEM e UFSC, 2014), empresarial Fapescc (NanoScoping e UFSC, 2015) e PNPd/Capes (UFSC, 2018). Atualmente, é sócia proprietária e responsável técnica na empresa NanoScoping Soluções em Nanotecnologia, possuindo ampla experiência em Tecnologia Farmacêutica, Farmacotécnica, Controle de Qualidade, Cosmetologia e Nanotecnologia. No campo da pesquisa, atua principalmente no desenvolvimento e caracterização de sistemas nanoestruturados para liberação de fármacos e ativos naturais visando a melhora das suas propriedades terapêuticas.

O principal projeto apresentado em sua candidatura à premiação foi intitulado “Nanoagro: nanotecnologia verde na agricultura – Defensivos agrícolas naturais para o manejo sustentável no campo”. O objetivo do projeto foi o de desenvolver nanocápsulas biodegradáveis para defensivos agrícolas, viabilizando o lançamento, por parte da NanoScoping, de uma nova linha de nanoinsumos agrícolas naturais para a proteção de culturas. O projeto demandou significativa alocação de recursos internos da empresa, bem como um adequado processo de gerenciamento ao longo de toda a sua execução, de forma a garantir o pleno atendimento dos resultados planejados, recursos alocados e cronograma estabelecido. Em termos de saídas, além dos resultados tecnológicos e de mercado, houve uma ampla produção técnica e tecnológica que gerou publicações científicas de alto impacto, bem como uma patente que poderá trazer novas oportunidades comerciais e de mercado para a empresa.

A pesquisadora Letícia Mazzarino assume o papel de coordenadora dos projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação na NanoScoping. E, considerando que a empresa investe cerca de 20% do seu faturamento em projetos dessa natureza, o papel dessa pesquisadora se torna ainda mais relevante, sendo evidenciado em sua autonomia decisória em questões técnicas, gerenciais, de pessoal, financeiras e não financeiras. Hoje, a empresa conta com 15 funcionários, bem como



Dra. Letícia Mazzarino e Dra. Beatriz Veleirinho



Ambiente de trabalho da NanoScoping.

com bolsistas e estagiários envolvidos direta ou indiretamente com pesquisa, desenvolvimento ou inovação. Soma-se a esse pessoal a contribuição de parceiros diretos, como prestadores de serviços, fornecedores, empresas parceiras, financiadores e cofinanciadores dos projetos. Com isso, verifica-se que a equipe envolvida no projeto Nanoagro, que foi ativamente gerenciado pela candidata, é multidisciplinar, contando com pessoas oriundas de diferentes entidades externas e organizações parceiras.

Além da ampla produção científica, na forma de artigos e publicações acadêmicas decorrentes do projeto, também foi gerada uma patente. Essa patente engloba não apenas o produto, mas também o processo para sua obtenção. Um dos principais diferenciais dessa patente diz respeito aos ativos de origens vegetais contra a ação de diferentes pragas, bem como a forma pela qual os produtos devem ser utilizados. A NanoScoping compreende essa patente como uma forma de proteção de seus produtos e processos, mas também como um potencial mecanismo para diversificar seu modelo de negócio. Por fim, a produção científica da pesquisadora também deve ser destacada, com mais de 26 documentos indexados e 737 citações na literatura científica.



Categoria

Pesquisador Inovador

Modalidade

Pesquisador Inovador em Média Empresa

Pascoal Pagliuso



lattes.cnpq.br/0237905234427383



Dr. Pascoal J. G. Pagliuso.

Pascoal J. G. Pagliuso é bacharel em Física (1993) e doutor em Ciências (1999) pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), tendo realizado pós-doutoramento no Laboratório Nacional de Los Alamos, nos EUA. Atualmente, é professor titular do departamento de Eletrônica Quântica do Instituto de Física “Gleb Wataghin” da Unicamp, atuando na investigação experimental de materiais avançados, em particular materiais magnéticos e supercondutores. O projeto de sua candidatura é intitulado “Otimização dos procedimentos de purificação, regeneração e condensação de argônio para instalações de grande escala”. Seu objetivo era o de solucionar uma gama de problemas científicos e tecnológicos complexos associados à instrumentação avançada em física de altas energias, particularmente relacionada com a produção em massa, purificação e regeneração de argônio líquido (LAr).

Esse projeto compreende uma etapa intermediária essencial para um grande empreendimento científico global chamado “Deep Underground Neutrino Experiment” (Dune), que possui importantes potenciais repercussões científicas e tecnológicas. A empresa parceira no desenvolvimento do projeto foi a Akaer, que, por meio de sua subsidiária de pequeno porte Equatorial Sistemas, obteve financiamento Fapesp – Pipe para o projeto. Já a Unicamp atuou como integradora e responsável pela comunicação com os parceiros nacionais e internacionais. A Akaer forneceu engenheiros e equipamentos, bem como realizou projetos de engenharia, simulação, desenho e dimensionamento dos equipamentos para filtragem do argônio e desenvolveu os testes de pureza do argônio em conjunto com a Unicamp.



O projeto é extremamente complexo, envolvendo diversos atores, de diferentes setores e países. Os integrantes estavam divididos em quatro principais grupos de trabalho, compostos por engenheiros da Akaer e membros da universidade. Foi necessário o emprego de um sistema robusto e abrangente de governança para o gerenciamento das relações e atribuições de cada instituição participante. O pesquisador atuou como líder do projeto no Brasil, junto à Akaer e à Unicamp, coordenando quatro grupos de trabalho compostos por engenheiros da Akaer e membros da universidade que envolviam entre 30 e 50 pessoas. Ele também foi o responsável pelos requisitos técnicos do material usado no processo de purificação do argônio. Em termos científicos, o projeto propiciou um aumento da eficiência no Dune, por meio da produção de um criostato do teste de purificação de LAr na Unicamp (PULArC), e por meio da proposição de meios filtrantes inovadores e de alto desempenho para a purificação de gases e líquidos criogênicos.

Em termos de aplicabilidade dessas tecnologias no mercado, há inúmeras possibilidades, tais como o emprego na purificação de gases para uso médico ou na captura e armazenamento de CO₂ da atmosfera. Assim, mesmo os resultados intermediários do projeto já propiciam aplicações tecnológicas em várias áreas de conhecimento e setores econômicos. O papel crucial desempenhado pelo pesquisador Pascoal Pagliuso e pela Unicamp, bem como pelas empresas Akaer e Equatorial Sistemas, nas atividades de PD&I na purificação de argônio líquido (LAr) e criogenia relacionada em instalações de grande escala, rendeu uma liderança tecnológica em nível mundial, bem como um avanço significativo no Dune. No que se refere à sua produção científica, o pesquisador Pascoal Pagliuso já publicou mais de 300 artigos em revistas internacionais, tendo sido citado mais de 9.000 vezes na literatura científica internacional.

Categoria

Pesquisador Inovador

Modalidade

Pesquisador Inovador em Grande Empresa

Gustavo Tonoli

 @gustavotonoli

 [linkedin.com/in/gustavo-tonoli-11117138/](https://www.linkedin.com/in/gustavo-tonoli-11117138/)

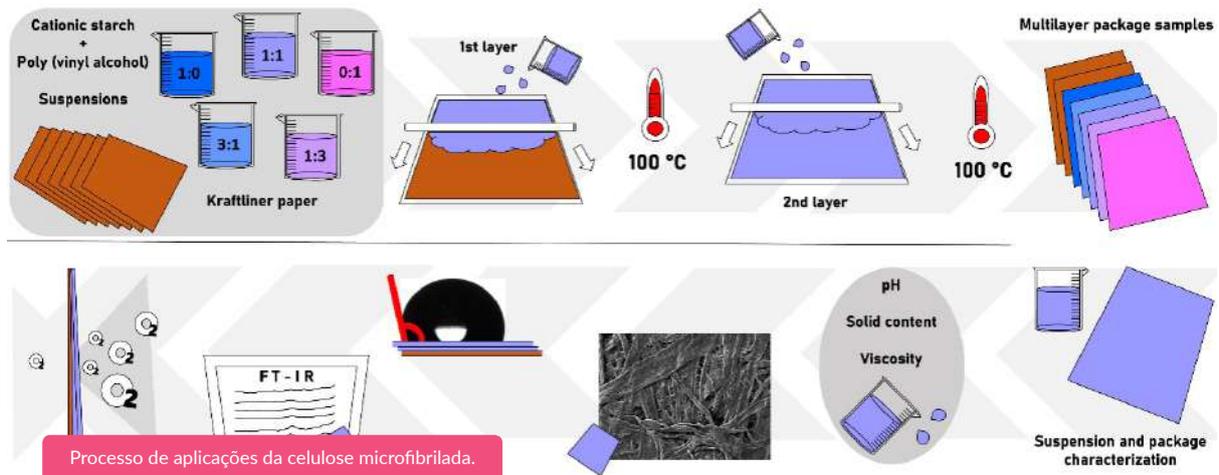
 lattes.cnpq.br/7946548611562682



Dr. Gustavo Tonoli.

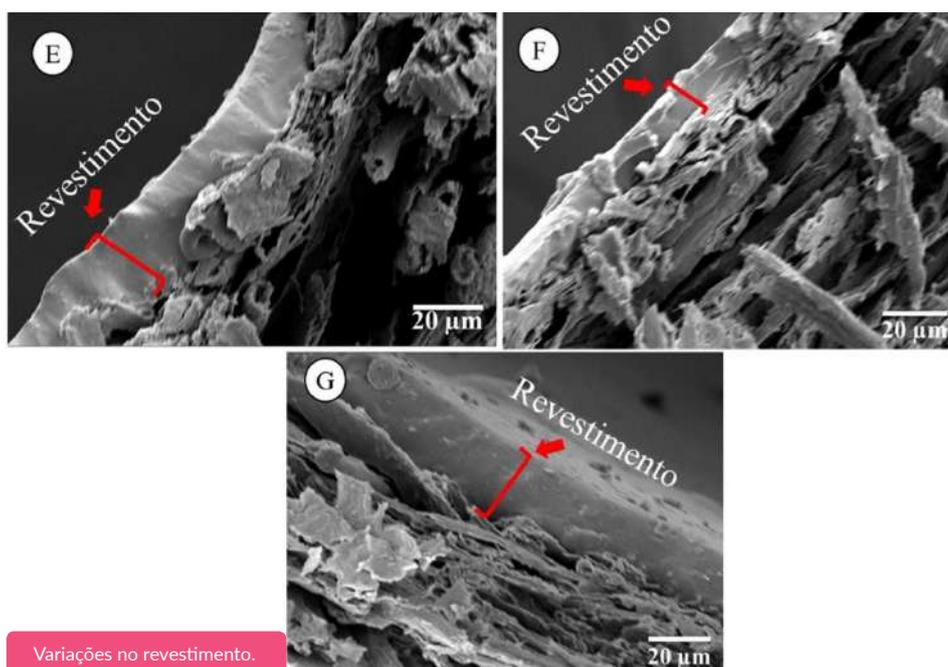
O pesquisador **Gustavo Tonoli** possui graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal de Lavras (2003), mestrado em Zootecnia pela Universidade de São Paulo (2006) e doutorado em Ciências pelo Programa Interunidades EESC-IQSC-IFSC da Universidade de São Paulo. Atualmente, é professor associado no departamento de Ciências Florestais da Universidade Federal de Lavras, atuando como coordenador do Programa de Pós-graduação em Engenharia de Biomateriais (PPGBiomat/UFLA), com experiência na aplicação industrial da celulose, envolvendo funcionalização de fibras celulósicas, com ênfase em materiais e componentes reforçados com fibras.

O principal projeto apresentado em sua candidatura intitula-se “Racionalizando a produção e aplicações da celulose microfibrilada para embalagens de alta barreira mais renováveis e emulsificantes naturais”. O objetivo era desenvolver, em colaboração com a empresa parceira Klabin S.A., processos biológicos, mecânicos e químicos para obtenção de celulose microfibrilada em escala-piloto de produção, a partir de polpas de madeiras de pinus e eucalipto, com custos energéticos mais baixos. Também era objetivo do projeto a aplicação das celuloses microfibriladas desenvolvidas em diferentes sistemas, tais como recobrimento de papéis especiais com propriedade de barreira para



embalagens e para aplicações como emulsificantes em cosméticos. Assim, buscava-se ampliar a contribuição da Klabin na economia circular e na sustentabilidade e no desenvolvimento de embalagens recicláveis e de origem renovável.

Em termos de resultados, tecnologicamente, o projeto demonstrou a viabilidade da produção da celulose microfibrilada com menor custo energético. O projeto resultou em pelo menos dez diferentes tipos ou classificações desse material com propriedades físico-químicas distintas e com diferentes potenciais aplicações. O projeto produziu melhorias na qualidade da celulose microfibrilada produzida em escala-piloto, viabilizando sua aplicação na produção de papéis de embalagem mais resistentes e empregando menos material celulósico. Esses avanços propiciaram o desenvolvimento pela Klabin do papel Klamulti Premium Carrier. O projeto contribuiu também com o conhecimento sobre o recobrimento ou revestimento dos papéis de embalagens com

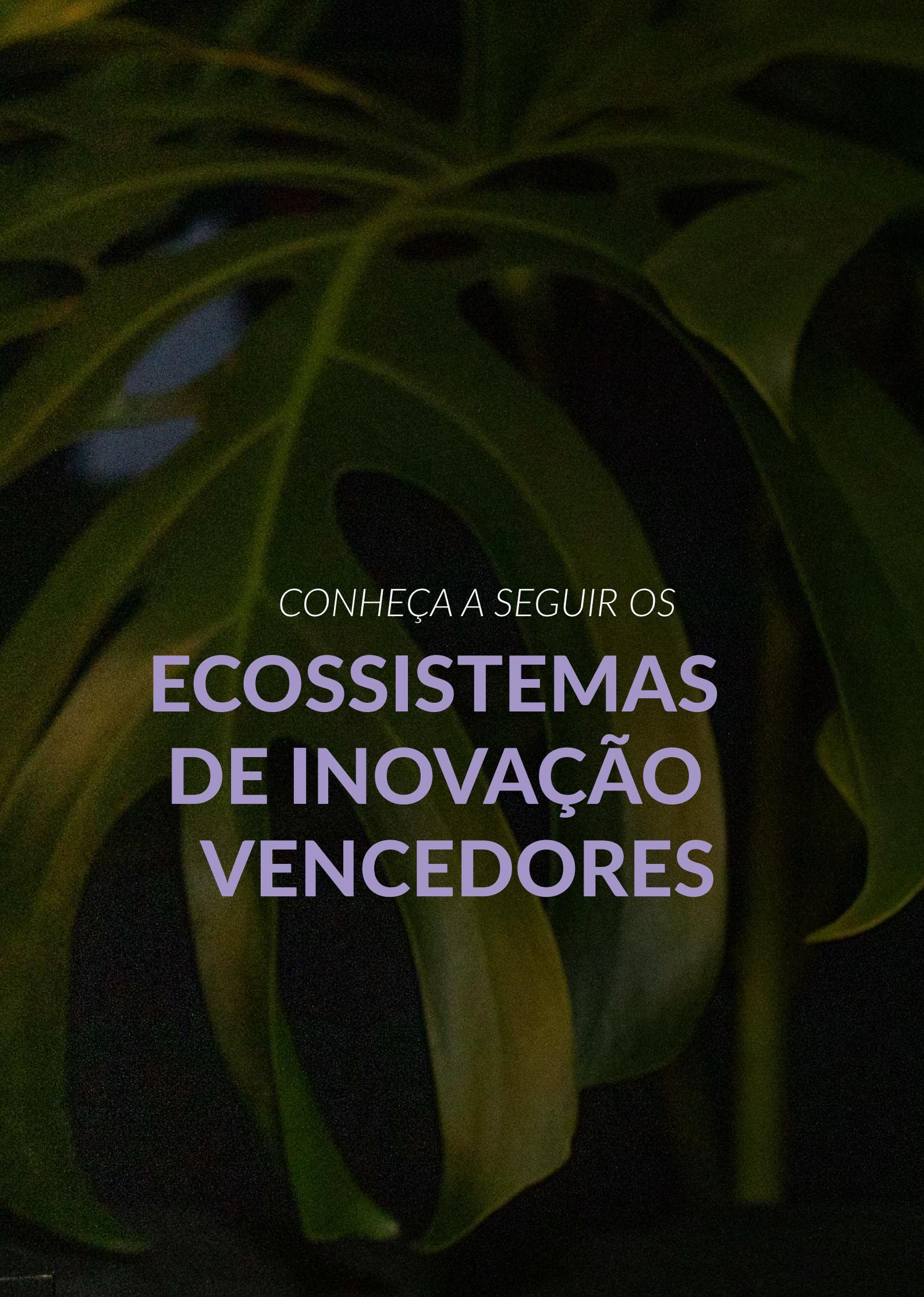


celulose microfibrilada em mistura com outros polímeros renováveis, como ceras e resinas vegetais, amidos e polifenóis vegetais, para aumentar as propriedades de barreira dos papéis e diminuir uso de derivados do petróleo nas misturas.

O projeto demonstrou significativa relevância para a Klabin, com destaque para o lançamento do Klamulti Premium Carrier ainda em 2022, um produto que já gerou resultados expressivos para a empresa. As famílias de produtos resultantes desse projeto têm sido entendidas como uma nova linha de produtos, representando um significativo potencial de crescimento do faturamento da Klabin, bem como de expansão dos seus mercados de atuação. Além disso, os benefícios socioambientais do projeto são relevantes, já que ele propicia a redução do uso de plásticos em embalagens, criando um produto biodegradável e economicamente mais barato. Por fim, em termos científicos, o projeto coordenado pelo pesquisador Gustavo Tonoli gerou resultados significativos, com 18 artigos científicos publicados até o momento em revistas com alto impacto científico, em coautoria com colaboradores da Klabin S.A., bem como duas patentes nos estágios finais de elaboração para submissão.







CONHEÇA A SEGUIR OS
**ECOSSISTEMAS
DE INOVAÇÃO
VENCEDORES**

Categoria

Ecosistema de Inovação

Modalidade

Ecosistema de Pequeno Porte

P R O M O V E
L A J E A D O

 @promove.lajeado

 [linkedin.com/company/promove-lajeado/](https://www.linkedin.com/company/promove-lajeado/)

 promovelajeado.com.br/



Prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo.

Em Lajeado/RS, no Vale do Taquari, encontra-se o ecossistema **Pro_Move**. O objetivo central do Pro_Move é transformar Lajeado em uma cidade inovadora, aumentando a qualidade de vida e o conhecimento de seus cidadãos. Esse movimento iniciou em 2018 e, desde então, tem tido bons resultados para a comunidade empreendedora e para a sociedade. A governança do Pro_Move é conduzida pela Agil (Agência de Inovação e Desenvolvimento Local), uma entidade composta por atores da quádrupla hélice (instituições de ensino, governo, empresas e comunidade). Esses atores desempenham um papel fundamental na estruturação de programas de inovação e em uma ampla gama de iniciativas de apoio ao empreendedorismo. É importante destacar que o desenvolvimento do ecossistema é uma prioridade na política pública do município, com foco robusto na promoção da inovação como estratégia para o desenvolvimento regional.



O ecossistema assume uma função crucial como motor de transformação da cidade, concentrando seus esforços na missão de tornar Lajeado uma cidade inteligente e inovadora. Entre os programas que impulsionam essa visão, destacam-se os grupos de trabalho dos eixos de desenvolvimento local – setores de Alimentos, Saúde, TIC e Varejo. Esses grupos reúnem representantes da quádrupla hélice, encontrando-se regularmente para discutir desafios e debater soluções de interesse comum.

A partir desse ambiente rico em ideias, o Pro_Move coloca em prática diversas ações e dá origem a iniciativas notáveis, como o InovaServidor, que estimula a inovação aberta por meio do intraempreendedorismo no setor público, o Crie-TI, cujo foco é a formação de profissionais em áreas de tecnologia da informação de maneira imersiva. Outra iniciativa é o programa Trilhas da Inovação, uma colaboração bem-sucedida entre o Pro_Move TIC e o governo municipal de Lajeado, com apoio do Senai. Esse programa concede bolsas de estudo para cursos de tecnologia e inovação, capacitando estudantes do ensino público e preparando-os para enfrentar os desafios tecnológicos do mercado de trabalho.



A formalização das estruturas de inovação representa um marco significativo no ecossistema de inovação. Inicialmente, a Agil desempenhou um papel central nesse processo, e programas como o Pro_Move Acelera foram fundamentais para impulsionar startups e novos empreendimentos na cidade. Além disso, iniciativas como o Innovation Club promovem conteúdos de valor sobre inovação e empreendedorismo.

O Pacto pela Paz é um projeto que se concentra em atividades de desenvolvimento social em colaboração com os atores do ecossistema. Esse programa atua como um catalisador para o desenvolvimento da cidade, estendendo-se por diversos setores sociais com o objetivo de promover o crescimento das habilidades socioemocionais. O Pacto pela Paz é executado em estreita colaboração com empresas locais e tem sede no LabiLá – Laboratório de Inovação Social e Governamental de Lajeado. Sua abordagem transcende as barreiras tradicionais, visando cultivar e fortalecer essas competências não apenas nas empresas, mas também nos ambientes educacionais, atingindo indivíduos de diversas origens. Isso não apenas fortalece o tecido social, mas também prepara a comunidade para enfrentar desafios complexos e momentos de crise com maior espírito colaborativo.

Hoje, o Ecossistema de Inovação de Lajeado emerge como um exemplo inovador, colaborativo e altamente contributivo para o desenvolvimento territorial. Por meio de programas e iniciativas que abraçam a inovação, o Pro_Move Lajeado fomenta e capacita a criação de novos negócios, ao mesmo tempo que aprimora a qualidade de vida dos habitantes da cidade. Essa abordagem colaborativa e orientada para o futuro não apenas consolida a ascensão da capital do Vale do Taquari como um centro de inovação, mas também serve de referência para outras comunidades que buscam se desenvolver por meio da tecnologia e da inovação.



Representantes do Ecossistema Pro_Move na Cerimônia de Premiação.

Categoria

Ecosistema de Inovação

Modalidade

Ecosistema de Médio Porte



 @itajubahardtech

 [linkedin.com/in/itajubahardtech/](https://www.linkedin.com/in/itajubahardtech/)

 inovai.org.br/itajuba-hardtech/



Diretor-Geral da INOVAI, Maurício de Pinho Bitencourt e a Agente Local de Inovação (ALI), Ana Cléo de Souza.

O **Itajubá Hardtech** é a identidade do ecossistema de empreendedorismo e inovação de Itajubá/MG que vem se desenvolvendo há mais de duas décadas. Ao longo desse processo, consolidou importantes ambientes de inovação, como a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica de Itajubá (INCIT), Parque Científico e Tecnológico de Itajubá (PCTI) e Inovai, a agência de inovação do município. A cidade, com cerca de 100 mil habitantes, é reconhecida pela alta concentração de instituições de ensino superior, totalizando 12, com destaque para a Universidade Federal de Itajubá (Unifei). No total, são mais de 15 mil alunos no ensino superior.

Destacam-se o seu papel como importante vetor do desenvolvimento regional do sul de Minas, a sua forte governança, a marca Itajubá HardTech, a comunidade de startups, o ambiente universitário da cidade, a tradição e cultura de inovação e a presença de grandes empresas de tecnologia como ingredientes do seu sucesso, o que coloca a região como um prestigiado polo de inovação no Brasil.

A educação em Itajubá é notável pela sua qualidade e abordagem inovadora. A cidade, que apresenta a maior densidade de mestres e doutores por habitante no estado de Minas Gerais, tem investido significativamente em instituições de ensino e pesquisa de excelência. Programas como o Programa de Educação Tutorial (PET) e as empresas juniores têm sido estímulos para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes, proporcionando experiências práticas e fomentando o empreendedorismo desde cedo. Além disso, os laboratórios e centros de pesquisa colaboram ativamente na criação de tecnologias disruptivas, muitas vezes, em parceria com empresas de classe mundial. Essa sinergia entre a educação de alto nível e a pesquisa aplicada tem contribuído para o posicionamento de Itajubá como um centro de excelência em ciência, tecnologia e inovação, preparando os indivíduos para novos desafios e fortalecendo o ecossistema local.

Como iniciativa de destaque, emerge a HardWeek, uma semana de eventos que acontece todos os meses, sempre na terceira semana, voltado para todo o Ecossistema Itajubá HardTech: empreendedores, startups, empresários e demais atores do ecossistema. Criada em 2022, a semana de atividades objetiva a promoção da inovação, do empreendedorismo e da tecnologia, cobrindo uma variedade de tópicos importantes como tecnologia, mercado e financiamento. Com mais de 1.100 pessoas impactadas positivamente, 34 eventos realizados, 17 novos projetos de startups identificados, qualificação de 2.100 pessoas, orientação especializada para 53 empreendedores e participação de 1.850 indivíduos em atividades colaborativas e conexões empresariais, a HardWeek não só estimula a aprendizagem e compartilhamento de conhecimento,



mas também reforça seu papel vital como impulsionador do crescimento e desenvolvimento do ecossistema local. Ela impulsiona a economia local, atrai talentos e reforça a reputação de Itajubá como centro tecnológico e inovador ao demonstrar seu compromisso com o estímulo à inovação e ao empreendedorismo na região.

O Ecossistema Itajubá HardTech é notório por sua diversidade multissetorial, abrangendo atores que atuam tanto como provedores quanto como consumidores de tecnologia em várias áreas, incluindo aeroespacial, defesa, tecnologia da informação e comunicação (TIC), energia, cidades inteligentes e logística.

Itajubá conta com dois APLs (Arranjos Produtivos Locais) reconhecidos pelo governo de Minas Gerais – o APL de Asas Rotativas e Defesa e o APL TIC –, e busca o reconhecimento do estado para o APL de Energia para contemplar as empresas que integram a extensa cadeia do setor de energia, abrangendo desde óleo e gás até as inovadoras tecnologias de hidrogênio verde. Esse grupo demonstra uma densidade substancial de empresas especializadas em soluções para cidades inteligentes. Essas diversas áreas trabalham de forma colaborativa, unindo esforços para criar soluções conjuntas voltadas para a conquista de mercados, inclusive em âmbito internacional, fortalecendo a posição do ecossistema como um polo de inovação e excelência tecnológica.



Categoria

Ecosistema de Inovação

Modalidade

Ecosistema de Grande Porte

Ecosistema de Inovação de Florianópolis / SC



Prefeito de Florianópolis, Topázio Neto e o Agente Local de Inovação (ALI) Bruno da Rosa Ziesemer.

O desenvolvimento do **ecossistema de Florianópolis/SC** é fruto de um esforço de diversos atores do governo, indústria, universidade e sociedade. Sua base foi estabelecida ao longo de algumas décadas, desde a criação da UFSC, Fundação Certi, Incubadoras Celta e MIDITec, parques tecnológicos, ambientes de inovação, associações empresariais e instituições de fomento. A orquestração, realizada pela Prefeitura de Florianópolis em conjunto com essas entidades, tornou o ecossistema uma referência nacional e internacional nos últimos anos. A regulamentação municipal da Lei de Inovação, em 2012, instituiu a governança através do Sistema Municipal de Inovação e seu conselho, sendo realizadas diversas iniciativas, como a Rede Municipal de Centros de Inovação, os Living Labs e o Programa de Incentivo à Inovação (PII). O PII estimula o empreendedorismo inovador por meio de incentivos fiscais, investidos em projetos submetidos por startups do município aprovados pelo programa. Desde 2018, já totalizaram R\$ 500 mil anualmente, e, para 2023, foi aprovada a captação de mais de R\$ 1,3 milhão.

Esse retrato do ecossistema em 2023 demonstra a sua consolidação com eventos de destaque, como Floripa Conecta e Startup Summit, que atraem diversos empreendedores para compreender a dinâmica de sucesso na formação de startups, realização de pesquisas e desenvolvimento e promoção do desenvolvimento econômico e social. A sinergia entre Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs) com empresas de grande porte e startups em Florianópolis promove a atração de projetos inovadores com entidades como a Embraer, que possui seu centro de engenharia e tecnologia instalado no município, e como a Petrobras, que conta com pesquisa para desobstrução de dutos em águas profundas e outros programas de inovação aberta, fomentando cada vez mais estas parcerias. Instituições como Certi, Senai, UFSC, IFSC, Udesc e Acate demonstram o potencial de inovação e diversidade do ecossistema através desses projetos.

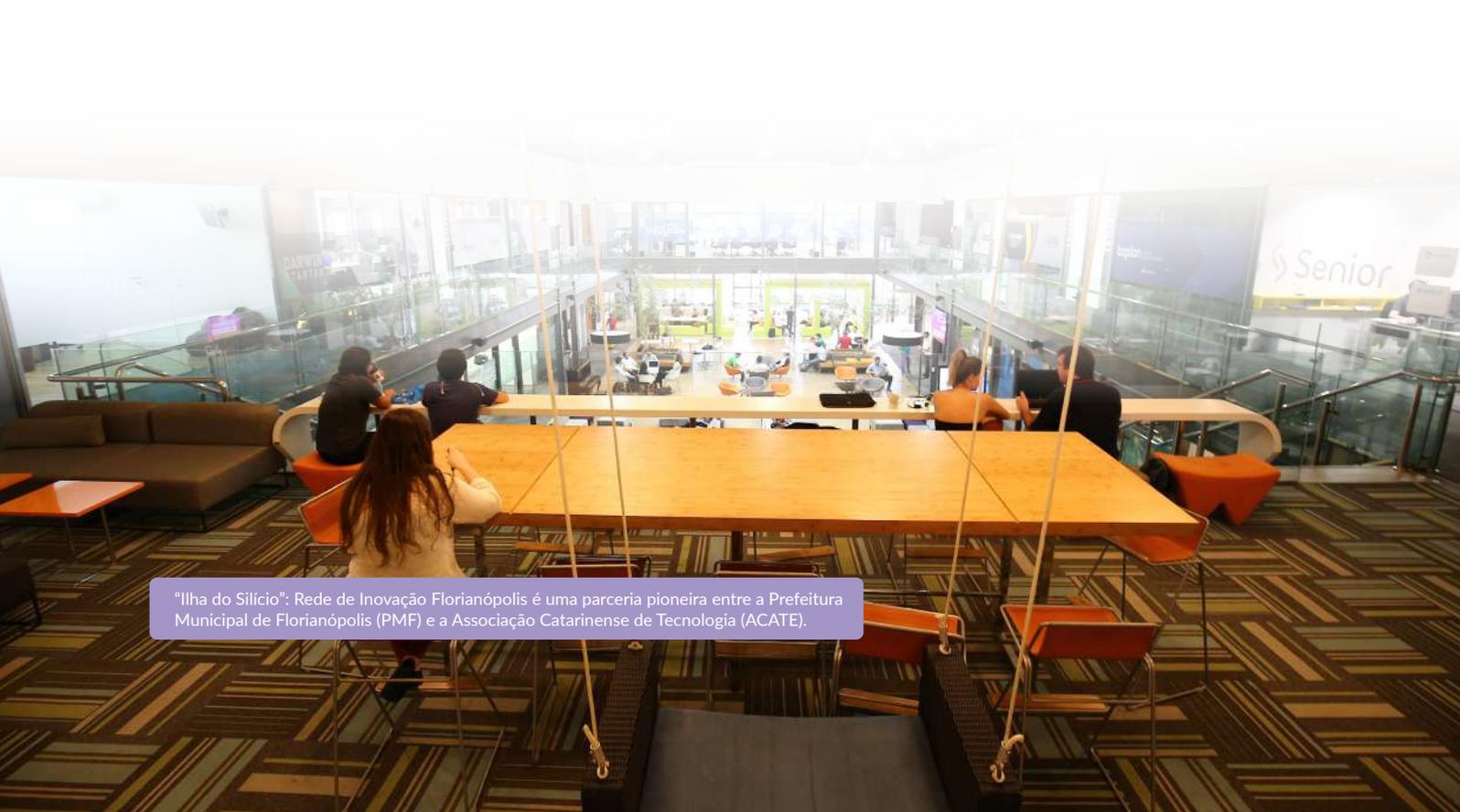
Florianópolis investe no desenvolvimento de talentos, criação de startups e entrada de novas empresas e empreendimentos focados no desenvolvimento econômico, ambiental e sustentável, sendo reconhecida nacionalmente pela qualidade de vida. A capital catarinense apresenta o 3º maior IDH do país e uma das menores taxas de desemprego, colocando a cidade como o 2º município mais competitivo do país, segundo o ranking CLP (Centro de Liderança Pública).



O planejamento contínuo para expansão e desenvolvimento do ecossistema de inovação de Florianópolis envolve os diversos atores que impactam na promoção e formação de talentos, por meio de programas como o Floripa Mais Tec, na geração de emprego e renda por meio do programa Floripa Mais Emprego, com a Rede Municipal de Centro de Inovação, com os investimentos do Fundo Municipal de



Inovação e com a atração de empresas inovadoras, estímulo e fomento à pesquisa nas universidades e nas ICTs da cidade, que são reconhecidas nacionalmente pela qualidade dos projetos e pesquisas realizadas. Com isso, os empreendedores possuem uma jornada completa, desde o desenvolvimento da sua ideia inovadora, criação da sua empresa, até a conquista do seu primeiro cliente e sua consolidação no mercado por meio da captação de investimentos nos seus diversos estágios de crescimento. Assim, todas as iniciativas, projetos e práticas corroboraram para a região se tornar um polo de novas empresas, ambientes de inovação e protagonistas que contribuíram para o alto grau de inovação que levou o ecossistema a ser reconhecido como um dos vencedores do Prêmio Nacional de Inovação.



"Ilha do Silício": Rede de Inovação Florianópolis é uma parceria pioneira entre a Prefeitura Municipal de Florianópolis (PMF) e a Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE).

GALERIA



EQUIPE UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)



DIRETORIA DE INOVAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI)



EQUIPE CNI E UFF



EQUIPE CNI E SEBRAE



CELSO PANSERA (FINEP) E RODOLFO CARDOSO (UFF)



EQUIPE SEBRAE NACIONAL



LUCIANA RAYMUNDO
(IBM BRASIL)



PEDRO PORTELA
(TELEVALE)



#TeamTAJUBÁ_HARDTECH



#TeamSOLOS



LETÍCIA MAZZARINO
(NANOSCOPING)



#TeamEMBRAER



ESPAÇO PNI NO CONGRESSO DE INOVAÇÃO



MELHORES DO BRASIL



THIAGO CUNHA
(SEBRAE NACIONAL)



EQUIPE SEBRAE SÃO PAULO



EQUIPE PHL, UFF E CNI

ESPAÇO PNI



EQUIPE PARANOÁ



ENEL



EQUIPE SOLOS E CHRISTAL



EQUIPE ITAJUBÁ HARDTECH

PREMIAÇÕES



Prêmio Nacional de Inovação
8ª EDIÇÃO

INOVAÇÃO COMO
PROPÓSITO



Todas as instituições inscritas na premiação receberam um **Relatório de Avaliação**, com os pontos fortes e as oportunidades de melhoria do seu desempenho, conforme as informações recebidas pela premiação. O relatório é elaborado por avaliadores capacitados na metodologia de avaliação e por especialistas em inovação.

Para os vencedores, além do relatório de avaliação, são oferecidas premiações, de acordo com os critérios do regulamento:

IMERSÃO EM ECOSISTEMAS DE INOVAÇÃO

Acesso a tecnologias, infraestrutura para Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e modelos de negócio e gestão, em parceria com instituições do Brasil e do mundo.

CURSO EM TECNOLOGIAS DA INDÚSTRIA AVANÇADA

Curso de Educação Executiva do SENAI exclusivo aos vencedores da premiação, com certificação de extensão de 180h.

CURSO SST - GESTÃO DA SAÚDE CORPORATIVA SESI-BA

Premiação exclusiva para os vencedores no Destaque em Saúde e Segurança no Trabalho, com foco no aumento da eficiência operacional.

IMERSÃO EM ECOSISTEMAS DE INOVAÇÃO

Nos dias 13 a 17 de maio de 2024, os vencedores da 8ª edição do Prêmio Nacional de Inovação, estiveram em Belém do Pará com um roteiro exclusivo e elaborado especialmente para o público vivenciar uma experiência com ecoinovações. O destino foi escolhido pelos vencedores que puderam votar em outros ecossistemas do país, como São Paulo (SP), Bahia (BA) e Pernambuco (PE) e Santa Rita do Sapucaí e Itajubá (MG), porém a maioria do grupo preferiu conhecer o potencial econômico e tecnológico da região que será palco da COP 30 em 2025.

Essa premiação proporcionou para empresas, ecossistemas de inovação e pesquisadores de inovação, o acesso à avançados projetos de tecnologia, infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento, modelos de negócios inovadores, opções de financiamento à inovação, além da possibilidade de estabelecer parcerias estratégicas e networking.

Em cinco dias na capital paraense, o grupo passou por locais relevantes para o desenvolvimento científico alinhado ao setor produtivo, como o Ecoparque Natura, o Parque de Ciência e Tecnologia Guamá e o Instituto SENAI de Inovação (ISI) em Tecnologias Minerais. Conheça a seguir os detalhes de cada dia da imersão.

AGENDA

1º DIA DE IMERSÃO DO PNI

- Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA)
- Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)
- Associação de Inovação e Tecnologia do Estado do Pará (Açaí Valley)
- Programa Inova Amazônia
- COP30

A programação começou na segunda-feira, na Federação das Indústrias do Estado do Pará (Fiepa), onde os vencedores do prêmio foram recebidos por representantes da CNI, do Sebrae, da Fiepa e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

“Somos um dos estados mais ricos do país e convivemos com a triste e lamentável realidade de termos seis dos 10 municípios com pior IDH. Por isso temos que, através do conhecimento e da inovação, deixar isso no passado e avançar, entregar uma indústria mais responsável social e ambientalmente”, defendeu o presidente FIEPA, Alex Carvalho.



Adriano Lucheta (ISI TM), Leonardo Paiva (CNI), Allan Bertoldo (CNI), Presidente Alex Carvalho (FIEPA), Renato Coelho (SEBRAE PA) Lara Franco (SEBRAE) e Raquel Minas (SEBRAE).

Vitor Alves, representante do **Ecosistema de Inovação Açaí Valley**, iniciou sua apresentação destacando os principais objetivos do Açaí Valley:

- Incentivar o networking;
- Fomentar a inovação;
- Estabelecer parcerias;
- Fortalecer o ecossistema.

O Açaí Valley é um ecossistema que une diversas entidades em prol da inovação e tecnologia. Ele engloba instituições de ensino, empresas de todos os portes, associações, aceleradoras e incubadoras, além de agentes do governo. O ecossistema é gerido por uma diretoria de dez pessoas e conta com diversas startups em fase de aceleração, além de muitas parcerias.

O Açaí Valley também desenvolve ações em conjunto com agências de mídia de outros estados, como a “Brasil Mineral”, por exemplo. Além disso, promove *hackathons* e iniciativas de inovação no Sebrae Lab e em universidades, eventos que são divulgados nas redes sociais e no site do ecossistema.



Foto após apresentação do Vitor Alves (Associação de Inovação e Tecnologia do Estado do Pará - Açaí Valley)

Renato Coelho, representante do **Sebrae Pará**, apresentou o tópico “Belém: A Capital da COP 30 - Sebrae PA”. Durante a apresentação, ele destacou os avanços do Sebrae em relação à sua posição como capital da COP. Belém do Pará será a anfitriã da 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (**COP-30**) em novembro de 2025. Este evento trará ao estado as principais autoridades sobre o clima, além de delegações, chefes de estado e participantes de diversos lugares do mundo, será uma oportunidade para atrair milhares de investidores interessados em apoiar projetos sustentáveis e inovadores na região.



Ao final do dia, o grupo teve a oportunidade de se conectar e integrar com os negócios locais, representados pelas startups do programa **Inova Amazônia**, do Sebrae. As startups participantes realizaram um *pitch* para o grupo e tiveram a oportunidade de expor seus produtos/serviços e esclarecer dúvidas no salão de exposição.

As startups que participaram deste momento foram:

- Amazônia Domus
- Amazon Rhiira
- Cacauaré
- Noanny Maia
- Hidromel Uruçun
- Jambu Sinimbú
- Ondrone
- Pará Oil
- Seringô

Este foi um momento valioso de troca de ideias e conhecimentos, proporcionando uma visão mais aprofundada do ecossistema de startups na Amazônia.



Lauro Samonek, Startup Seringó



Tatiana Sinimbú, Startup Jambu Sinimbú



Noanny Maia, Startup Cacauaré

2º DIA DE IMERSÃO DO PNI

- Instituto SENAI de Inovação em Tecnologias Minerais (ISI-TM)
- Associação de Inovação e Tecnologia do Estado do Pará (Açaí Valley)
- Polo Sebrae de Bioeconomia
- Companhia Têxtil de Castanhal



Bioeconomia foi destaque das empresas e organizações visitadas

A comitiva iniciou a visita conhecendo o **Instituto SENAI de Inovação em Tecnologias Minerais (ISI-TM)**, e foram recebidos pelo Dr. Adriano Reis Lucheta, Diretor do Instituto, que apresentou os principais projetos da região e um panorama geral dos Institutos. O ISI-TM possui a missão de executar projetos inovadores para o setor mineral, com o objetivo de melhorar a produtividade e reduzir os impactos ambientais da mineração, bem como agregar valor para os bens minerais nacionais e aumentar a segurança dos trabalhadores.



O representante do **Ecosistema de Inovação Açaí Valley**, Vitor Alves, destacou que auxiliam empresas e startups a escalar e estabelecer caminhos saudáveis para seus negócios, fornecendo aconselhamento e apoio conectando as empresas em fase inicial com recursos e mentores que podem ajudá-las a crescer e prosperar. Durante a apresentação, Vitor apresentou alguns cases de sucesso, como as startups Zarpap, Medbolso e Edutech House.



Após as apresentações das startups, Renata Batista, do Sebrae no Pará, fez uma apresentação sobre o Polo Sebrae de Bioeconomia, que reconhece o potencial da bioeconomia em diferentes setores, como alimentos e bebidas, moda e design, remédios, químicos, biofertilizantes, higiene e cosméticos, transporte, novos materiais, entre outros.

O foco estratégico do Polo Sebrae de Bioeconomia é dividido em três grandes blocos:

- **Negócios Inovadores e Ecossistema Empreendedor:** estimula o empreendedorismo inovador, fortalecer negócios tradicionais e desenvolver o ecossistema. Além disso, busca disseminar o potencial bioeconômico brasileiro.
- **Gestão de Conhecimento:** responsável pela produção e divulgação de métodos, cartilhas, relatórios, vídeos, infográficos e ferramentas. Realiza missões técnicas e desenvolve ações com universidades e parques tecnológicos. Também realiza estudos de economia portadora de futuro.
- **Inteligência de Dados:** fornece inteligência setorial com o objetivo de auxiliar empresas e governo na tomada de decisões estratégicas para o desenvolvimento da bioeconomia.

O plano de trabalho do Polo Sebrae de Bioeconomia envolve a realização de eventos em ecossistemas de inovação ao longo do ano e a implementação de soluções e programas, como a Agenda COP30 e *hackathons*.



Finalizamos a manhã com uma visita às instalações físicas do ISI-TM, que permitiu aos participantes vivenciar as seguintes tecnologias:

- **Tecnologias Limpas:**
 - ▶ Soluções para redução, reutilização e reciclagem de resíduos sólidos e efluentes líquidos/gasosos;
 - ▶ Biotecnologia mineral: bioprocessos para a lixiviação de metais, transformação de resíduos e síntese de novos minerais através de microrganismos;
 - ▶ Prevenção e recuperação de áreas impactadas pela mineração;
 - ▶ Tecnologias para controle e monitoramento de barragens e lagoas de rejeitos.

- **Verticalização Mineral: Desenvolvimento de Novos Produtos e Processos:**

- ▶ Circularização da economia através da valorização dos subprodutos e bens minerais;
- ▶ Emprego direto de minerais em produtos de alto valor agregado e materiais avançados;
- ▶ P,D &I em minerais estratégicos, portadores de futuro e agrominerais;
- ▶ Desenvolvimento sustentável: estudos de impactos ambientais e socioeconômicos.
- ▶ Tecnologias minerais para a cadeia de valor: concentração, esterilização, purificação.

- **Infraestrutura e Segurança: Novas Tecnologias no Segmento, Redução de Acidentes e Aumento da Confiabilidade dos Equipamentos:**

- ▶ Infraestrutura e Segurança: Modernização/Implementação de Novas Tecnologias no Segmento, Redução de Acidentes e Aumento da Confiabilidade dos Equipamentos.
- ▶ Smart Minings – Automação, digitalização e eletrificação de minas e operações;
- ▶ Estudos estatísticos avançados e modelagem para a cadeia mineral;
- ▶ Desenvolvimento e avaliação da cadeia com foco em eficiência energética e redução da pegada de carbono;
- ▶ Melhoria de equipamentos e processos visando redução de acidentes;
- ▶ Tecnologias para aumento da confiabilidade da indústria e prevenção de riscos.



Para acessar o álbum de fotos no Flickr, por favor, escaneie o QRCode acima.



No período da tarde, o grupo foi até Castanhal para conhecer a maior fabricante de produtos de malva do Brasil, a **Companhia Têxtil de Castanhal**. A empresa é conhecida por seus produtos, como a corda do Sírio, as bolsas e, principalmente, a saca para café, que possui diversas certificações da aliança sustentável para o comércio justo, fazendo da empresa um exemplo de sustentabilidade.



Criada em 1966, a Castanhal é a maior fabricante de produtos de juta do Brasil. Sua fábrica, com cerca de 1,5 mil funcionários, fica em Castanhal, no interior do Pará e conta ainda com uma filial em Manacapuru (AM) e um escritório comercial em São Paulo (SP). A empresa conta com as certificações como os selos “fair trade” da aliança sustentável para o comércio justo (*fairtsa*, na abreviatura em inglês) e *pesticide free*, que garante que não há a utilização de pesticidas. A produção da Castanhal também é certificada pela BCS, uma certificadora independente de produtos ecológicos com sede na Alemanha. O selo BCS – reconhecido por toda Europa, EUA e Japão – garante que os produtos de juta da Castanhal sejam compatíveis com os preceitos da agricultura orgânica.



A cadeia da fibra de malva no Pará, representada pela Companhia Têxtil de Castanhal (CTC), capturou mais de 18 mil toneladas de CO₂ da atmosfera em 10 anos. A empresa está enviando para serem distribuídas pelo Sebrae, durante um evento com ministros e secretários de meio ambiente, 300 bolsas exclusivas de malva amazônica.



3º DIA DE IMERSÃO DO PNI

- Parque de Ciência e Tecnologia Guamá - PCT Guamá:
 - ▶ Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)
 - ▶ Centro de Valorização de Compostos Bioativos da Amazônia (CVACBA)
 - ▶ Laboratório de Óleos da Amazônia (LOA)
 - ▶ Instituto Tecnológico Vale (IT Vale)
 - ▶ Inteceleri - Tecnologia para Educação
 - ▶ Laboratório de Alta e Extra-Alta Tensão (LEAT)
 - ▶ Centro de Excelência em Eficiência Energética da Amazônia (CEAMAZON)

O terceiro dia foi dedicado a conhecer as atividades do Parque de Ciência e Tecnologia Guamá (PCT Guamá). Este é o primeiro parque tecnológico a entrar em operação na região Norte do Brasil, com o objetivo principal de estimular a pesquisa aplicada e o empreendedorismo inovador e sustentável.



Após a apresentação institucional do Parque, a agenda incluiu visitas aos seguintes locais:

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)

Com atuação em Belém desde 2008 e sediado no Parque de Ciência e Tecnologia Guamá desde julho de 2010, a Coordenação Espacial da Amazônia do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) é um centro de pesquisas e desenvolvimento científico com duas grandes missões: fazer o monitoramento das regiões Amazônica e Cerrado por satélite e disseminar geotecnologias, nacional e internacionalmente.



Centro de Valorização de Compostos Bioativos da Amazônia (CVACBA)

Formado por um grupo de pesquisa que possui mais de 20 anos de experiência em pesquisas de compostos bioativos da Amazônia, o laboratório oferece serviços que possibilitam o controle de qualidade em produtos de origem vegetal nas áreas de ciência e tecnologia de alimentos, farmacêutica, química, biotecnológica, cosmetologia, dentre outras. Dentre os serviços oferecidos estão: controle de qualidade de com-



postos bioativos e aspectos bioquímicos e funcionais; determinação da atividade antioxidante; avaliação do perfil de ácidos graxos; determinação da composição centesimal e da qualidade microbiológica; engenharia de produtos naturais; análises termo-físicas; tecnologia e desenvolvimento de novos produtos; formulação e padronização de produtos; dentre outros.

Laboratório de Óleos da Amazônia (LOA)

O Laboratório de Óleos da Amazônia é especializado no estudo de insumos amazônicos e suas transformações, utilizados principalmente para atender os setores ligados a energias renováveis, alimentos, cosméticos e bioprocessos. É certificado junto à Agência Nacional de Petróleo. Oferece serviços como análises físico-químicas completas de óleos vegetais e derivados (tais como: índices de iodo, de peróxidos, de acidez e de saponificação, além de análise de estabilidade oxidativa); análises de caracterização (perfil de ácidos graxos, teor de ésteres, quantificação de substâncias, perfis calorimétricos), estimativa da eficiência do processo de extração de espécies oleaginosas; secagem de produtos naturais e extratos; padronização de diferentes tipos de óleos e manteigas; testes catalíticos e processos químicos mais apropriados para óleos e derivados;

estudo de novas composições de óleos vegetais para as indústrias do setor, estabilidade de matrizes graxas e desenvolvimento de novos produtos com insumos amazônicos, recuperação ou reaproveitamento de resíduos industriais, entre outros.



Instituto Tecnológico Vale (IT Vale)

Atua por meio do ITV Desenvolvimento Sustentável, em Belém (PA), e do ITV Mineração, com unidades em Ouro Preto e Santa Luzia (MG). Pesquisa soluções tecnológicas e científicas para os desafios da cadeia da mineração e da sociedade, buscando melhores opções para o presente e o futuro, promovendo o desenvolvimento de soluções tecnológicas, estimulando transformações socioambientais e colaborando para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.



Inteceleri - Tecnologia para Educação

Empresa voltada para a criação de projetos, soluções e ferramentas que visa melhoria da qualidade da educação, em especial, do Ensino Básico. Atua no mercado de Tecnologia para Educação há mais de 3 anos e são *Google Partner for Education*. Possuem cerca de 70 mil alunos e 6 mil professores participantes dos seus projetos. Produzem jogos e metodologias inovadoras como, por exemplo, o App *Matematicando*, cujo objetivo é ajudar professores e alunos no processo de ensino e aprendizagem matemática de forma divertida e acelerada. Seu novo projeto “Aluno VR (Realidade Virtual)” utiliza óculos de realidade virtual (CardBoard/MiritiBoard) em conjunto com a plataforma *Google Expedition* para ensinar Geometria.



Laboratório de Alta e Extra-Alta Tensão (LEAT)

Realizam suporte à formação de recursos humanos, realização de pesquisa e prestação de serviços em alta e extra-alta tensão para o setor elétrico do norte do Brasil. Oferece serviços como ensaios para certificação de componentes e dispositivos elétricos na média, alta e extra-alta tensão e treinamento de pessoal para as indústrias do setor elétrico brasileiro.



Centro de Excelência em Eficiência Energética da Amazônia (CEAMAZON)

Centro de pesquisa e desenvolvimento voltado para o tratamento das questões de eficiência energética, reunindo cinco laboratórios com a participação de pesquisadores das áreas de engenharia elétrica, engenharia mecânica, engenharia química e arquitetura. Oferece serviços como diagnósticos em eficiência energética e qualidade da energia elétrica de edificações; processos e instalações industriais; sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; desenvolvimento de soluções mitigadoras para a melhoria da eficiência energética; auditorias

energéticas; projetos de instalações elétricas inteligentes e eficientes; certificação de edificações para a eficiência energética e conforto ambiental; e técnicas de inteligência computacional aplicadas aos sistemas elétricos de geração, transmissão e distribuição.



As visitas proporcionaram conhecimento de projetos extremamente únicos, demonstrando originalidade e, ao mesmo tempo, destacando a diversidade que a inovação proveniente da Amazônia permite.

4º DIA DE IMERSÃO DO PNI

- Cooperativa CAMTAUÁ
 - ▶ Processo de secagem, + maquinário
 - ▶ Trilha
- Natura Ecoparque
 - ▶ Compostagem
 - ▶ Jardim de Filtragem
 - ▶ Fábrica (chão de fábrica)
 - ▶ Sala de Inovação

O quarto dia envolveu atividades com a única empresa que obteve o reconhecimento *Hors Concours* do Prêmio Nacional de Inovação, a Natura. Tal reconhecimento foi entregue em 2022, de forma inédita, pelo mérito da empresa ter vencido cinco edições consecutivas. Em 2023, na 8ª edição do PNI, a empresa voltou ser vencedora, dessa vez, na categoria de Inovação para Sustentabilidade.

Com o objetivo de conhecer de perto suas práticas sustentáveis, realizamos uma visita completa à empresa e suas parceiras. Iniciamos a manhã na Cooperativa CAMTAUÁ, que trabalha em parceria com o Ecoparque Natura na distribuição de produtos regionais como murumuru, tucumã e andiroba.



Foi possível conhecer a comunidade, o processo de coleta, a equipe responsável, as estações de secagem das castanhas e todo o maquinário utilizado para o desenvolvimento dessa atividade. O grupo realizou uma trilha até o local de colheita na mata adjacente.

A programação seguiu para a fábrica modelo da Natura em sustentabilidade, em Benevides, onde o grupo pode percorrer toda a planta, conhecendo a área de compostagem, os jardins de filtragem, o destino das cascas e demais resíduos orgânicos gerados pelo ecoparque e pelos cooperados, os quais são transformados em composto orgânico, e doado para a comunidade local e para os cooperados.

O grupo pode conhecer o chão de fábrica da operação de alguns produtos, a gestão à vista, e as ações de segurança no trabalho.



Atualmente, 94% da demanda de sabonetes de Natura &Co América Latina (Natura, Avon e The Body Shop) é atendida pelo Ecoparque, que produziu 505 milhões de unidades somente em 2023 – são mais de 3,2 bilhões em uma década. Atualmente, a Natura se relaciona com 10.191 famílias em 44 comunidades da Amazônia. São 94 cadeias de fornecimento que colhem bioativos respeitando os limites da floresta e o calendário das safras, bem como os modos de vida locais. Juntas, empresa e famílias contribuem para conservar 2,2 milhões de hectares no bioma. Somente em 2023, R\$ 42,8 milhões em recursos foram alocados nas comunidades locais.

Alguns depoimentos dos participantes sobre a experiência da Imersão e os insights

“É muito interessante ver como as empresas transformam os produtos da Amazônia, por exemplo, em cosméticos; ou o uso da borracha para sapatos ou outros produtos artesanais. E, mais do que isso, exportando. Isso abre muito a nossa mente, nossas possibilidades, né? São insights extremamente relevantes e enriquecedores para qualquer empreendedor”

“Nosso trabalho (da Solos) é pensar em formas de fazer o descarte correto, como endereçar matéria-prima reciclada para a indústria novamente, para que não precise fazer a extração. E aí vem a ligação com o Pará, principal extrativista de mineração. Como reintroduzir embalagens feitas a partir de minérios no ciclo produtivo para extrair menos matéria-prima virgem?”

“O que eu levo dessa experiência aplicando, que pode aplicar para a empresa e para a organização, é exatamente essas novas parcerias que podem ser concretizadas e buscar desenvolver a região (Belém). Então, acho que durante toda a visita a gente pode se aprofundar mais nesse ecossistema da Amazônia, entender mais os desafios que essa região passa e poder conectar com as nossas startups, com as novas empresas, possíveis projetos que podem vir no desenvolvimento da região”

CURSO TECNOLOGIAS DA INDÚSTRIA AVANÇADA

Os vencedores da premiação foram contemplados com o curso de extensão em Tecnologias da Indústria Avançada, ofertado pelo SENAI.



O curso possui o objetivo de identificar recursos tecnológicos e requisitos humanos necessários para a jornada de transformação digital nas empresas. Com carga horária de 180 horas, aulas virtuais síncronas e assíncronas, e dois encontros presenciais.

O primeiro encontro presencial aconteceu nos dias **19 e 20 de abril**, e proporcionou uma imersão no Instituto SENAI de Inovação em Sistemas de Sensoriamento do Rio Grande do Sul.



Participaram da abertura da imersão o Gerente de Mobilização Empresarial da CNI, Alessandro Rizzato, o Gerente de Inovação do SEBRAE, Paulo Renato Macedo Cabral, Gerente de Operações do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Rio Grande do Sul, e o Gerente de Desenvolvimento de Negócios em Tecnologia do SENAI-RS, Bruno Trasatti.



O 2º encontro do curso foi realizado nos dias 5 e 6 de setembro no SENAI CIMATEC Park, em Salvador - BA, localizado no coração do Pólo Industrial de Camaçari, o Park consolidou a região como referência em novas tecnologias, sendo uma das instituições mais avançadas de educação, ciência, tecnologia e inovação do Brasil.

No segundo encontro os participantes tiveram a oportunidade de conhecer as instalações do CIMATEC, suas metodologias e equipes. E ao final do dia 6 de setembro receberam os certificados de conclusão pelas mãos do gerente de operações do Senai Rio Grande do Sul, Sandro Lima Bernieri.

CURSO SST – GESTÃO DA SAÚDE CORPORATIVA SESI-BA

As empresas vencedoras da categoria **Destaque SST**, Nanoscopy, BMD Têxteis e IBM Brasil, foram contempladas com o curso “Gestão da Saúde Corporativa” ofertado pelo Serviço Social da Indústria (SESI), que proporcionará estratégias para a continuidade das suas boas práticas e insights para inovarem nas ações de saúde corporativa e aumentarem a eficiência operacional.

Com início em 26/03/2024, o curso tem uma carga horária de 80 horas e o formato online (ao vivo). O curso será ministrado por profissionais renomados na área de saúde corporativa, como a Dra. Luisa Lima, Gerente de Negócios em Promoção da Saúde - SESI Bahia, e o Dr. Alberto José N. Ogata, Presidente da Associação Internacional de Promoção da Saúde no Ambiente de Trabalho (IAWHP), os quais trazem uma riqueza de experiência e conhecimento para o curso, garantindo que os alunos recebam uma educação de alta qualidade.

APOIADORES INSTITUCIONAIS



REFERÊNCIAS

ANPROTEC. **Ecosistemas de Inovação**. 2021. Disponível em: <https://anprotec.org.br/site/sobre/incubadoras-e-parques/>. Acesso em: 1 jul. 2021.

SEBRAE; CERTI. **Metodologia de atuação, gestão e monitoramento por níveis de maturidade dos ecossistemas de inovação**: manual. [S.l.: s.n.], 2019.

BLOG NATURA CAMPUS. **Symrise se une à Natura em complexo industrial na Amazônia**. 2022. Disponível em: <http://www.naturacampus.com.br/cs/naturacampus/post/2015-06/ecoparque>. Acesso em: 26 mar. de 2024.

BRASIL, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, Museu Paraense Emílio Goeldi, Núcleo de Proteção ao Conhecimento, Inovação e Transferência de Tecnologia. **NITT Museu Goeldi**. 2024. Disponível em: <https://www.museu-goeldi.br/assuntos/inovacao/transferencia-de-tecnologia-e-inovacao>. Acesso em: 26 mar. 2024.

COMPANHIA TÊXTIL DE CASTANHAL. **Quem Somos**. 2019. Disponível em: <https://www.castanhal.com.br/empresa-apresentacao.php>. Acesso em: 26 mar. 2024.

FIEPA. **Institucional**. 2024. Disponível em: <https://www.fiepa.org.br/institucional>. Acesso em: 26 de mar. de 2024.

INSTITUTO SENAI DE INOVAÇÃO EM TECNOLOGIAS MINERAIS. **UNIDADE**: Instituto SENAI de Inovação em Tecnologias Minerais. 2024. Disponível em: <https://www.senaipa.org.br/unidade/isi-tm>. Acesso em: 26 mar. 2024.

PCT GUAMÁ. **O Parque**. 2023. Disponível em: http://pctguama.org.br/?page_id=10&lang=pt. Acesso em: 26 mar. 2024.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Presidente

Gerência da Mobilização Empresarial

Alessandro Pansanato Rizzato
Gerente da Mobilização Empresarial

Débora Mendes Carvalho
Renaide Cardoso Pimenta
Ruth Rodrigues Silva
Mirelle dos Santos Fachin
Coordenação Técnica

Carolina Gomes Nascimento
Idenilza Moreira de Miranda
Marcelo Germano Santos Cavalcanti
Maria Aparecida Belloti Batista
Marilene Pereira de Castro
Patrícia Marinho Costa
Rafael Grilli Felizardo
Renato dos Santos Alvarez
Equipe Técnica

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

Ana Maria Curado
Diretora de Comunicação

Superintendência de Publicidade e Mídias Sociais

Mariana Caetano Flores Pinto
Superintendente de Publicidade e Mídias Sociais

Carolina Helena Rattacaso Hagen
Joana de Ururahy Pericás
Mishelly Coelho Fernandes
Rejane de Oliveira Costa
Sarah de Oliveira Santana
Equipe Técnica

DIRETORIA CORPORATIVA

Cid Carvalho Vianna
Diretor Corporativo

Alberto Nemoto Yamaguti
Normalização

SEBRAE

José Zeferino Pedrozo
Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Décio Lima
Diretor-Presidente

Diretoria Técnica

Bruno Quick Lourenço de Lima
Diretor-Técnico

Diretoria de Administração e Finanças

Margarete de Castro Coelho
Diretora de Administração e Finanças

Gerência da Unidade de Inovação

Paulo Renato Macedo Cabral
Anny Pricyla Almeida Tonet

Paulo Puppim Zandonadi
Thiago Cunha Soares
Raquel Beatriz Almeida de Minas
Coordenação Técnica da Unidade de Inovação

Gerência da Unidade de Comunicação

Felipe Antônio Damo
Antônio Carlos Alonso Vera Júnior
Marcelo Porlan

Alessandra Simões Pires
Ana Lucia Canêdo Rodrigues Alves
Ana Carolina Soares Gonsalves
Cecília Viana Brandim
Larissa Vieira Meira
Equipe Técnica

FINEP

Celso Pansera
Presidente

Gabinete da Presidência

Fernando Peregrino
Chefe de Gabinete

Gerência do Departamento de Comunicação

Marcia Telles de Andrade
Gerente do Departamento de Comunicação

Jenny Iijima Valente
Coordenadora de Patrocínio

Diretoria de Inovação

Elias Ramos de Souza
Diretor

Fernanda Stiebler
Assessora

Newton Kenji Hamatsu
Superintendente

Diretoria de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho
Diretor

Diretoria Financeira, de Crédito e Captação

Marcio Stefanni
Diretor

Diretoria Administrativa

Janaina Prevot Nascimento
Diretora

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Consultoria de Apoio

Rodolfo Cardoso
Coordenador

Allan Martins Cormack
Ana Carolina Ribeiro Duarte Hashimoto
Breno Cagide Fialho
Camila Arlotta
Carlos Eduardo Lopes da Silva
Dalton Garcia Borges de Souza
Edwin Benito Mitacc Meza
Emanuel Carneiro
Fernando Mello Correa
Flávia Albuquerque Pontes
Gabriela Braga Fonseca
Guido Vaz Silva
Iara Tammela
Isabelle Mendes dos Santos
Jackson Silvério de Sousa
Jamile Eleutério Delesposte
Leonardo Alves da Silva
Maria Eduarda Ramos Santos
Mariana Santos da Silva
Michelle Merlino Ramos
Nelson Victor Costa da Silva
Ramon Baptista Narcizo
Ricardo Luiz Fernandes Bella
Equipe Técnica

Fotos: acervo do Prêmio Nacional de Inovação e acervo das empresas, ecossistemas de inovação e pesquisadores inovadores vencedores.

INICIATIVA



PATROCINADOR EXCLUSIVO



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



CORREALIZAÇÃO



Instituto
Euvaldo
Lodi



Serviço Nacional
de Aprendizagem
Industrial



Serviço
Social
da Indústria

REALIZAÇÃO



Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas



Confederação
Nacional
da Indústria